ANNO LIV NUMERO 39 — SABBADO 16 DE FEVEREIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Joaquim José da Silva Santiago, promotor publico do Rio Formoso, vago por ter sido nomeado juiz de direito o bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves, que o exercia.—Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Joaquim José da Silva Santiago, fiscal da collectoria do Rio Formoso, vago por ter sido nomeado juiz de direito o bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves, que o exercia.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, official do registro geral de hypothecas, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Informando o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de hontem, que por falta de credito na verba competente não póde ser satisfeito o pedido, que junto devolvo, de diversos artigos para a escola regimental do 2º batalhão de infantaria; assim o communico a V. Exc., para os fins convenientes.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as contas documentadas dos medicamentos, drogas e mais objectos fornecidos á pharmacia do hospital militar pelos pharmaceuticos contratados Ferreira Maia & C., no mez de dezembro, para o aviamento do receituario dos doentes do mesmo hospital, e bem assim o parecer por duplicata da junta de inspecção que examinou ditas contas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do juiz municipal de Floresta, bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque nos dias 20 e 21 de dezembro ultimo.

— Ao mesmo. — Havendo o major da praça do presidio de Fernando, João Manoel Pereira de Abreu, renunciado no dia 10 do corrente, conforme declara o commandante das armas em officio n. 20, daquella data, o resto da licença de dous mezes, que obteve para tratar de sua saude, mande V. S. ajustar contas e passar-lhe guia de soccorrimento, que para alli segue no primeiro vapor. Expedio-se ordem ao gerente da companhia pernambucana quanto ao transporte para o mencionado presidio e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, transmitto a V. S. os decretos removendo os juizes de direito Raymundo Theodorico de Castro e Silva, da comarca de Buique para a de Bezerros, e Constantino José da Silva Braga, da de Canindé no Ceará para a de Palmares, assim como outro nomeando ao bacharel Domingos José Alves da Silva para juiz de direito da de Buique. — Communicou-se aos nomeados.

— Ao mesmo.—Representando-me o engenheiro das obras militares em officio n. 121 de 7 do corrente, que na occasião de dar-se começo aos concertos da coberta do hospital militar, foram encontradas algumas peças completamente inutilisadas, apezar de seu aspecto exterior não denunciar isso, resolvi autorisar a despeza com a substituição das mencionadas peças, orçada pelo mesmo engenheiro em 110$630. O que communico a V. S., para os fins convenientes, declarando-lhe que deve ser applicado ao pagamento daquella despeza o saldo de 100$260, que existe do credito de 753$560, concedido para taes concertos pela ordem do thesouro n. 162 de 26 de agosto ultimo, certo de que solicito do ministerio da guerra augmento de credito de 10$363 para perfazer a sobredita importancia de 110$630.

— Ao director do arsenal de guerra. — Não tendo o conselho de compras desse arsenal, em sessão de 9 do corrente effectuado a acquisição de uma duzia de lapis de borracha, para o presidio de Fernando, por falta de concurrencia, autoriso V. S. a comprar directamente os referidos lapis. Fica assim respondido o seu officio n. 4 de 10 do corrente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Aos membros da commissão central de soccorros.—Transmitto a V. S., afim de ser satisfeito por essa commissão, a inclusa conta de 140$, proveniente de uma ambulancia de medicamentos homeopathicos fornecida por Ferreira Maia & C., para o tratamento dos indigentes accommettidos de diversas molestias no Bonito.

— Aos mesmos. — Transmittindo cópia do officio que o inspector da saude publica dirigio-me em 10 do corrente, reclamando pela necessidade de abonar-se uma gratificação ao escrevente José Eduardo de Souza Landim, que não é remunerado, tenho por fim recommendar a Vv. Ss. se sirvam de tomar o assumpto na devida consideração, visto que o serviço a que allude aquelle inspector é relativo á secca.—Communicou-se ao inspector da saude publica.

— Aos mesmos. — Transmittindo cópia do officio n. 713, que o vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, dirigio-me, hontem, tenho por fim recommendar a Vv. Ss., em additamento ao que enviei-lhes em 10 do corrente, que habilitem a mesma Santa Casa com os meios precisos para soccorrer aos 92 retirantes da secca que foram recolhidos ao hospital Pedro II.—Communicou-se ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Ao director da colonia Isabel. — Deferindo nesta data o requerimento de Ernesto Augusto de Athayde, recommendo a V. Rvma. que admitta nessa colonia, na qualidade de educando gratuito o menor Francisco Ignacio de Athayde, filho do peticionario.—Communicou-se ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Se estiver regular a conta documentada, mande Vmc. pagar ao agente da companhia bahiana de navegação a vapor 30$, relativos ao transporte dado no vapor *Penedo* em setembro, de Maceió para esta capital, ao commandante e uma praça do corpo de policia.

— Ao mesmo. — Estando regular o pret, mande Vmc. pagar a Manoel Marques Galvão, conforme solicita o Dr. chefe de policia, em officio de 10 do corrente, n. 25, os vencimentos da guarda local de Cimbres, relativos ao tempo decorrido de 11 a 31 de dezembro do anno proximo findo, na importancia de..... 166$620.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. destacar em Taquaretinga 8 praças do corpo sob o seu commando.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao director interino da repartição das obras publicas.—Em solução á representação do inspector do thesouro provincial, sobre a qual informou Vmc., em officio de 10 de dezembro, sob 327, nesta data resolvi que as verbas de 5 % incluidas no orçamento das obras de reparos da ponte do Chora-menino para empregados e administração e beneficio ao empreiteiro não devem ser levados em conta, por isso que essas obras foram autorisadas por administração e de accordo com a decisão desta presidencia, de 14 de dezembro do mesmo anno, subsistindo a de 5 % de eventuaes; o que communico a Vmc., para seu conhecimento e direcção.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Accuso o recebimento do officio de Vmc., de 9 do corrente, sob n. 361, ao qual acompanhou 1,500 passes de ida e igual numero de volta para serem distribuidos conforme as conveniencias do serviço publico, nos termos do art. 6º do accordo de 20 de janeiro de 1877. Outro sim, declaro a Vmc. que nesta data me dirijo ao Dr. chefe de policia, no sentido de serem enviados ao gerente dessa estrada de ferro os nomes das autoridades policiaes que se acham em exercicio e sempre que forem mudadas, afim de terem passagem gratuita nos seus districtos, conforme o citado artigo.—Officiou-se nesse sentido ao chefe de policia interino.

— Ao fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, dando solução ao officio desta presidencia, n. 114, de 13 de novembro, ao qual foi annexo o de Vmc., de 5 do mesmo mez, sob n. 149, declara em aviso de 31 de dezembro, n. 37, que á vista da urgencia de uma nova superstructura para a ponte de Afogados, fica a companhia dessa estrada de ferro autorisada a mandar construil-a de conformidade com a clausula 5ª, do accordo celebrado em Londres, á 20 de agosto de 1870, o que communico a Vmc., para os fins convenientes.

— Ao Sr. Sebastião Mendes Bandeira Guimarães, ex-commissario de policia de Goyanna.—Cumpre que Vmc. declare o destino que teve o armamento e correame pertencente á extincta guarda local dessa cidade, que ainda não foi arrecadado.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1878

Officios:

— Aos membros da commissão central de soccorros.—Tendo em consideração o que solicita o Exm. Sr. presidente do Ceará, em officio de 10 do corrente, sob n. 207, recommendo a Vv. Ss. que, com urgencia, façam remetter para aquella provincia, no primeiro vapor, milho, feijão e arroz em casca, proprio para semente, e bem assim grande quantidade de maniva, quer de macaxeira, quer de mandioca.

— Aos mesmos.—Providenciem Vv. Ss. no sentido de serem convenientemente soccorridos 121 emigrantes chegados hoje do Ceará, no vapor brasileiro deste nome, os quaes vão ser recolhidos ao lazareto do Pina. Expedio-se ordem ao inspector do arsenal de marinha, para fazer transportal-os de bordo para o lazareto do Pina, e communicou-se ao inspector da saúde publica, e ao agente da companhia brasileira, e a este declarou-se ficar sciente de que o vapor *Ceará*, chegado dos portos do norte, deverá seguir amanhã para os do sul.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1878.

Antonio de Oliveira Maia.—Remettido ao Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, para os fins convenientes.

Antonio José de Souza e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Tenente João Francisco Cavalcante.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para mandar effectuar o pagamento solicitado.

José Paulo de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

« Segunda secção. —Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1878. N. 116 — Illm. e Exm. Sr. participo a V. Exc. que hontem foi apenas recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Maria Rosa da Conceição, por crime de furto.

No dia 2 do corrente, foram presos Marcolino Lopes de Oliveira, Manoel José da Rocha Oliveira, Antonio da Rocha Oliveira e Antonio Faustino de Souza, por crime de furto de cavallos, á disposição do respectivo Dr. juiz municipal.

No dia 15, no lugar *Carrapateira*, do termo de Buique, foi ferido com um tiro desfechado de emboscada Victoriano Alves Bezerra. Fez-se a competente vistoria e deligencia-se descobrir o autor do crime, para proceder contra o mesmo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A POLICIA URBANA

Póde-se aquilatar a civilisão de um paiz por sua policia e quanto mais civilisado tanto melhor provido de policia.

E' um dos deveres elementares do estado garantir a segurança dos cidadãos, a qual não é tão facil de prover pela repressão quanto pela prevenção dos delictos.

Prevenir os delictos, para não ter necessidade de punil-os, é a mais importante das attribuições da policia, cuja proficiencia e efficacia se revelam na tranquillidade com que nacionaes e estrangeiros podem viver no paiz, certos de que ha autoridades que velam pela segurança de sua propriedade e de sua vida.

E', no entanto, um dos mais difficeis problemas propostos aos estadistas a organisação de uma bôa policia, que se assignale por sua previdencia e actividade no rastrear o crime até nas intenções, para impedir sua consummação.

Não podemos desvanecer-nos de possuir uma policia perfeita; sentimos, pelo contrario, carencia deste instrumento de segurança em toda parte, e ainda mais nos centros populosos.

Ainda neste ponto os nossos legisladores sacrificaram a utilidade á belleza de symetria, adoptando um só typo de organisação policial para os districtos ruraes e para os urbanos.

A policia tem a mesma organisação, as mesmas attribuições legaes, e os mesmos agentes no campo e nas cidades.

E', no emtanto, de facil demonstração que a policia rural não póde ser a mesma que a urbana, e a de uma grande cidade não póde satisfazer-se com as faculdades e recursos de que dispõem as pequenas.

Quem haverá que não reconheça diariamente a necessidade, nesta extensa e populosa cidade de uma policia especial, de mais amplas faculdades legaes e efficazes elementos de acção?

Sente-o a população pacifica e ordeira, que precisa de segurança e tranquillidade, e o têm reconhecido, por experiencia propria, os cidadãos que aqui teem exercido o cargo de chefe de policia, muitas vezes embaraçados no cumprimento de seus arduos deveres.

Deixando de parte outras difficuldades de que vive cercada a policia da côrte, fallaremos hoje da que tem sido assumpto de varios cuidados e esforços de distinctos chefes de policia.

Alludimos á urgencia de extinguir esse elemento barbaro que é peculiar á cidade do Rio de Janeiro, e constitue uma affronta á nossa civilisação: *os capoeiras*.

Essa horda, que se esconde, vive e desenvolve-se nos meandros desta vasta capital; que irrompe, quando menos se espera, no meio dos ajuntamentos populares, ferindo e matando por divertimento, é producto especial desta cidade, onde ninguem, que, pacifico, percorre nas ruas e praças, póde-se considerar livre da faca ou da navalha do capoeira.

Em todos os grandes centros da população ha infelizmente as chamadas classes perigosas; mas contra os males que dellas podem emanar, a autoridade encontra armas e recursos na lei.

Será possivel que a mais populosa e civilisada capital da America do Sul viva em continuo sobresalto sob a ameaça de centenares ou milhares de individuos que ferem e matam, sem odio nem ira, por brinquedo e divertimento?

Não é possivel a continuação de um tal estado de cousas, que depõe contra a nossa civilisação, tambem não deixa de depôr contra a previdencia e zelo dos encarregados de guardar a vida dos cidadãos pacificos.

Pois essa gente ha de se reputar omnipotente, zombando da acção da lei, sempre que não é apanhada em flagrante delicto?

Ha de esperar-se que esfaqueem e matem? E se matarem, sem que se colham as provas do seu crime, ficarão impunes?

Não: as leis tutelares do direito não se fizeram para amparo e broquel de gente que, por seu procedimento, se tem posto fóra da lei.

Sempre que contra essa tribu selvagem, que infesta a nossa capital, a autoridade empregar todo o rigor da lei, necessariamente ha de merecer os louvores da população pacifica e moralisada.

Urge de uma vez para sempre varrer de entre nós esse elemento barbaro.

Se a lei não offerecer as condições de rigor, seja reformada sem demora: as leis penaes modificam-se de accordo com as necessidades sociaes.

Se na necessidade de lei especial, faça-se essa lei, como se costuma praticar em todos os paizes onde circumstancias especiaes impõem a necessidade de leis especiaes.

O que de modo nenhum se poderá tolerar por mais tempo é que á sombra da lei se alente tão perigoso elemento de desassocego e desordem.

O CRIME DE INCENDIO

De todas as partes do direito publico, não ha, por certo, nenhuma mais importante, que mais interesse a todas as classes, porque se refere á honra, á vida, á liberdade e á segurança das pessoas e das propriedades, do que a da legislação criminal.

Dahi duas consequencias, igualmente interessantes ou igualmente funestas, que devem abalar ainda os menos perspicazes:

No conjuncto de suas disposições, a legislação criminal, se fôr o resultado do estudo prévio, da madureza, da calma e da reflexão que exige, pode tornar-se completa, efficaz e sempre sensata; senão, será fatal.

E, por outro lado, se a indifferença dos homens esclarecidos e a incuria dos poderes publicos, no que toca a este ramo tão interessante do direito, não forem extinctas, como fermentos geradores da pobreza social, serão causa, ainda que remota, mas infallivel, de futura perturbação politica.

E' o que a historia infelizmente nos mostra.

Pois bem; parece-nos que estamos em época, mais do que nunca, favoravel aos melhoramentos desta lei.

Com a inteira paz de que goza actualmente o nosso paiz, cumpre que o governo e o poder legislativo, de accordo com a opinião dos jurisconsultos, se apresentem, para que seja levantado pouco a pouco o edificio das nossas leis penaes ao nivel das luzes do seculo e dos progressos da civilisação.

No numero destas reformas está sem duvida a disposição dos arts. 266 e 267 do nosso codigo criminal, que tratam do *damno*.

Ha, porém, certa especie de damno que, embora o chamem *privado*, todavia, pela natureza do lugar, do objecto, da occasião em que se realisa, e do modo porque é praticado, traz risco immediato e remoto que fosse, ás pessoas e a populações inteiras algumas vezes.

O crime de incendio, que abrange serie enorme de factos, desde o simples risco até a morte de um ou de muitos individuos, não cabe no capitulo do *damno*, onde geralmente pretendem incluil-o.

O seu lugar, se attendermos para o systema harmonico do nosso codigo criminal, deverá ser no tit. 4º, que se inscreve *dos crimes contra as pessoas e contra a propriedade*.

Este crime deverá constituir o 2º capitulo desse titulo, para que o *roubo* fique sendo o 1º, em vez de unico, como é.

Quanto á penalidade do crime de incendio, respeitado sempre o systema geral do codigo, que não pode, ou pelo menos não deve ser alterado nas reformas parciaes, parece-nos que deverá ser, e servindo de base, a que já estiver estabelecida para os crimes que maior analogia têm com a nova especie.

Bem sabemos que a solicitude dos nossos legisladores, conhecendo essa falta, que sem duvida nos envergonha aos olhos das nações cultas, já se têm manifestado por diversas vezes, procurando ampliar os casos de crime de *damno* em que o *incendio* seja incluido, offerecendo em tal sentido diversos projectos, como o de n. 186, de 1873; os de ns. 3, 55 e 142 de 1875, e ultimamente o de n. 62 de 1877, e que até hoje não têm sido convertidos em lei.

Mas, se fosse agora o caso de analysar a natureza de todas as medidas ahi propostas, as teriamos por insufficientes, e o provariamos por modo á não deixar a menor duvida.

O que é preciso, e urgentemente, é crear e pôr em pratica immediatamente qualquer remedio energico que encadeie essa anarchia rugidora de incendiarios, que impunemente quasi abalam os fundamentos da nossa sociedade civilisada; sobrestar nessa « torrente de crimes que sobrepuja », como diz Domat; combater assim resolutamente, pela ameaça da pena rigorosa e da lei inflexivel, essa paixão malvada; domar esse instincto perverso; dassombrar aos que têm que perder; e para que taes malfeitores tremam e não mais continuem no jogo infame do incendio, com que liquidam seus sagrados compromissos no commercio, ultrajando assim impudentemente as leis sociaes, e, o que mais é, a razão publica, que não póde comprehender como é que o incendio só scintilla e se manifesta, em geral, onde meros elementos tem—nas casas de negocio; emquanto que, nas casas de familia, onde tudo concorre para o levantar e atear, rarissimo é o caso!

A força e a autoridade da lei subjugam.

E' urgente oppor dique vigoroso a essa moderna e temivel invasão de barbaros.

Queixam-se muitos, e com toda razão, de que a repressão do incendiario esteja tão enervada entre nós, e deploram notavelmente o numero consideravel das absolvições de taes scelerados, ou, então, a extrema indulgencia das penas impostas.

Donde provirá este duplo enfraquecimento da repressão respectiva?

Da falta de lei nesse sentido.

Faz vergonha dizel-o, mas é mister confessal-o.

Facto deploravel, que compromette a segurança publica; que annulla o freio salutar da intimidação; que alenta esse crime horroroso pela impunidade.

As noticias que de taes factos, sobretudo nesta côrte, diariamente nos dão a imprensa e os relatorios dos diversos ministros, que dignamente se hão succedido, tornão incontestavel que, desde muito, o numero de taes crimes cresce em proporções consideraveis, e que este crescimento anormal pede as mais serias medidas.

Esta pavorosa progressão de tal criminalidade deve constituir a mais alta solicitude de todos os poderes do estado, e aconselhar a meditação daquelles que se interessam pela felicidade da nossa patria.

Os algarismos das estatisticas conservam, por conseguinte, quanto ao progresso desse crime, toda a sua força eloquente e demonstrativa.

E então, se é verdade, como não é permittido duvidar, que esta recrudescencia de criminalidade se manifesta, apezar da activa vigilancia dos poderes executivo e administrativo, e dos esforços perseverantes e sempre gloriosos da nossa magistratura em geral, não cabe sob os sentidos, que ha ahi indicio revelador de mal social profundo e assustador, ao qual ainda se não oppoz até hoje mais do que vãos palliativos, e cuja persistencia é ao mesmo tempo perigo e vergonha para nós?

Perigo, por que é encarado com terror esse transbordo audacioso do crime de incendio estendendo-se e engrossando cada vez mais, com desprezo dos obstaculos impotentes que lhes oppõem as nossas leis penaes.

Vergonha, por que, se é certo que o fim da civilisação é tornar o homem melhor, o Brasil, nação christã, esclarecida e generosa, que tem fundado direito de ser uma das primeiras que se põem á frente da civilisação, não pode tolerar, sem humilhação, esta marcha ascendente de incendios voluntarios, signal infallivel de desmoralisação e de decadencia, desmentido dado abertamente á sua honorificencia nacional, ás suas legitimas aspirações pela perfeição de suas instituições.

Evidentemente tal estado de factos pede promptos e energicos remedios.

Não ha, por tanto, questão mais grave, mais urgente, mais digna da attenção dos espiritos serios, do que a que tiver por fim indagar dos meios a empregar para combater este crescimento continuo do crime de incendio, que tanto nos degrada.

Como já o dissemos, graças ao restabelecimento das nossas relações com o exterior, e á paz de que gozamos no interior do paiz, nunca, como na actualidade, se nos offereceu época melhor nem mais favoravel á solução deste e de outros problemas difficeis.

São elles, sem duvida, da mais alta preoccupação do governo, em favor dos grandes interesses moraes e materiaes do Brasil, e sobre os quaes deve elle preparar grande numero de efficazes medidas que, todas, tendam directa ou indirectamente a resolvel-os, e possam receber a sancção da legislatura.

E cada um de nós sabe que tal obra de reformas não pode ser preenchida se não por medidas isoladas, para que sejam efficazes e facundas.

A males profundos e consideraveis, provenientes de causas tão numerosas e tão diversas, é preciso oppôr a acção combinada de remedios tambem numerosos e variados.

(*Jornal do Commercio.*)

QUESTÕES ECONOMICAS

Auxilios á lavoura

III

Como já o temos referido, concordou a opinião publica, após minuciosa discussão e estudo de materia, em que comquanto os auxilios indirectos, a saber, o ensino agricola profissional, a diminuição dos impostos, o aperfeiçoamento do systema de communicações, etc., fossem de grande proveito para a agricultura do paiz, não eram esses, porém, os recursos de que principal e urgentemente carecia a lavoura em geral para sahir da situação afflictiva e decadente em que se achava.

Os inqueritos officiaes tinham já demonstrado que a diminuição dos braços e a falta, quasi absoluta, de capitaes em condições razoaveis eram as causas directamente determinantes de situação tão precaria.

Era, pois, preciso, conhecidas as causas principaes do mal, levar auxilios apropriados e energicos que, satisfazendo as indispensaveis necessidades dos lavradores, detivesse a decadencia da principal e quasi unica fonte da riqueza e das rendas do Brasil.

Formada a consciencia publica a este respeito, o parlamento, na sessão de 1875, tratou patriotica e intelligentemente de traduzir em lei e de reduzir a fórmulas praticas aquelle pensamento unanime da nação: *auxiliar efficazmente, e com recursos apropriados, a lavoura do paiz*.

Já era tempo!

Em 1852 a França, sentindo a decadencia de suas industrias agricolas, e resultando dos inqueritos a que mandou proceder, que os fortes juros, isto é, que a usura, era o abutre que chupava o sangue dessas victimas generosas e dignas de protecção, os agricultores e industriaes, decidio-se, custasse o que custasse, a salvar da eminente ruina a que se encaminhava aquella fonte da prosperidade nacional.

Assim o fez, e o alvitre lembrado pelos notaveis economistas chamados a resolver o gravissimo problema, foi a creação, com o auxilio directo do Estado, dos bancos agricolas territoriaes.

A França auxiliou a creação desses estabelecimentos, que deviam facilitar os beneficios do credito e proporcionar capitaes por modico juro e longos prazos de amortisação, aos proprietarios agricolas do paiz.

Legislou especialmente e proporcionou favores e auxilios efficazes aos estabelecimentos destinados a pôr em pratica o pensamento protector do governo em beneficio das classes e dos trabalhos ruraes da França.

Auxilios por meio de uma legislação modelo, auxilios por meio de extensos privilegios, auxilios por meio de emprestimos de dinheiro, feitos pelo Estado aos bancos na fórma directa da compra de letras hypothecarias, isso e mais fez o governo da França em protecção das suas industrias agricolas, no momento em que notou a sua decadencia e conheceu as causas que a produziam. Sabia esse governo que o mal, combatido sem demora, era mais facil de curar; que não se devia esperar que elle se aggravasse, porque então maiores sacrificios seriam indispensaveis.

Isso e mais fez a França, e *não se tratava da sua unica fonte de producção e de riqueza*.

O que não devia fazer o Brasil, em identicas circumstancias, *tratando-se*, porém, *da sua unica fonte de producção e riqueza?*

Cruzar os braços, aquelle *laisser faire, laisser aller* da escola de Bastial, seria um crime, comparavel unicamente ao suicidio, em presença de tão precaria situação como á que tem chegado a lavoura do paiz.

A commissão nomeada para dar o seu parecer a respeito da situação agricola da Bahia, desejando que não ficasse duvida no espirito de ninguem relativamente ao triste quadro que lhe incumbia descrever, conscia da gravidade da situação e convencida de que era preciso commover a opinião publica e chamar efficazmente a attenção dos poderes officiaes para aquelle assumpto de tão magna e vital importancia para o porvir economico da nação, achou eloquentes phrases para enunciar tão patriotico pensamento.

« O lavrador hoje em dia, disse a commissão da Bahia, póde ser comparado ao Prometheu da fabula, atado ao solo, que herdou de seus antepassados, que rega com o suor do rosto e ao qual dedica uma especie de culto, sente roer-lhe as entranhas o abutre da usura... sem outro recurso que não o da resignação ou inuteis lamentos, se a mão protectora do governo lhe não acudir com apropriado remedio, levantando lhe o espirito abatido. »

O inquerito official revelou o decadente e triste estado da lavoura em quasi todas as provincias do Imperio e especialmente nas do norte.

O algodão acha-se em manifesta decadencia, sendo uma producção com a qual, se a mão do governo não a auxiliar breve e efficazmente, não se poderá contar entre as fontes da riqueza nacional.

O assucar, producto susceptivel de adquirir immensas proporções com a introducção dos melhoramentos e mecanismos, que apenas possuimos como ensaio e como amostra, e que a falta de capitaes não permitte que, introduzindo-se no paiz, convertam a industria saccharina em nossa principal industria, acha-se estacionario como producção em alguns pontos, onde conserva-se ainda alguma vitalidade nos recursos materiaes e na intelligencia dos agricultores; porém, decadente, quasi arruinada essa industria, luta ella e luta inutilmente em varias provincias com a diminuição dos braços, com a usura que os esmaga e com a falta de capitaes, com os quaes, nas condições lembradas, poderia o agricultor substituir os antigos elementos de trabalho pelos mecanismos modernos, que, augmentando a producção em quantidade e qualidade, diminue em numero a necessidade dos braços.

O digno filho da Bahia, o conselheiro Saraiva, com a sua autorisada voz, da camara vitalicia reclamou providencias e protecção do governo, entre outras a suppressão dos impostos que contribuem fatalmente para a ruina das industrias agricolas do paiz, obtendo porém unicamente a reducção na lei do orçamento de 2 % nos direitos de exportação. Mais efficaz auxilio devia decretar-se e decretou-se nesse mesmo anno, destinado a proporcionar aos agricultores os capitaes que lhes são indispensaveis em condições vantajosas para libertarem-se da usura, para melhorarem e augmentarem os seus meios de producção e de trabalho.

Este auxilio tornava-se já então necessario, e hoje, depois de mais de dous annos decorridos, sem que o pensamento protector da lei de 6 de novembro de 1875 se tenha posto em pratica e em que a situação afflictiva da lavoura tem-se naturalmente aggravado, já não é unicamente necessario, é *indispensavel* esse immediato auxilio.

Porque, se o café como producção nacional não soffre nas proporções daquellas outras industrias; se não soffre apparentemente; se a provincia de S. Paulo, a do Rio de Janeiro e alguma outra talvez não sentem ainda o abalo de que, porém, acham-se ameaçadas em proximo futuro as suas industrias, hoje estacionarias, devem lembrar-se os poderes publicos de que a previsão é um dos grandes deveres administrativos e que além de attenderem ás necessidades e ás conveniencias publicas do momento, devem os governos olhar para adiante, preparar, facilitar a prosperidade futura da nação.

Se em algumas provincias o mal ainda não adquirio, como nas mais, proporções assustadoras, não é por certo razão para que, evidente como é o abalo futuro, a perturbação em época proximamente immediata nos elementos trabalhadores e productores dessas mesmas provincias, não se preoccupe o governo em proporcionar-lhes os meios de prevenir a catastrophe que, precipitando-se, arruina e devasta hoje as industrias agricolas na maior parte do territorio do imperio.

A lei de 6 de novembro de 1875 foi obra patriotica de todos os partidos.

A opposição liberal, elevando-se e essa altura politica que faz das divisões partidarias meramente divisões de idéas e de principios aconselhados e inspirados pela consciencia em bem dos interesses moraes e materiaes de uma nação, só teve em vista contribuir com seus esforços para a realisação do generoso pensamento de auxiliar com efficacia ás decadentes industrias do paiz; tiveram grande parte os distinctos liberaes da camara vitalicia na confecção da lei e nos estudos preliminares que aconselharam o alvitre da organisação dos bancos agricola-territoriaes, sem lembrarem-se de que a gloria da realisação do plano de dotar o paiz de tão importante melhoramento e entregavam-a aos seus adversarios politicos.

O conselheiro Sinimbú, como membro da commissão que redigio o projecto, e os conselheiros Saraiva, Zacarias, Octaviano. . votaram a lei de 6 de novembro de 1875. Este ultimo distincto estadista, apoiando o plano traçado por essa lei, pronunciou por ultimo as seguintes palavras: « Terminarei dizendo ao governo: não esmoreça, não se deixe dominar por terrores sem fundamento; adopte as medidas propostas, empenhe-se em realisal-as, e terá feito um bom serviço á lavoura e á nação: eis o meu voto. »

Nada, porém se fez; nada pelo menos efficaz, real, até hoje.

Os lavradores, no entanto, seguem como o Prometheu da fabula: a usura, esse abutre repugnante e devastador róe-lhe as entranhas.... ouvem-se os lamentos das victimas.

O que não se fez em dous annos, em que o governo não envidou por certo todos os seus esforços no intuito da realisação daquelle pensamento, como o provaremos em alguns dos nossos proximos artigos, poderá fazel-o o actual gabinete.

Por nossa parte já nos offerecemos a contribuir, na estreita esphera dos nossos estudos e observações particulares, para a realisação de tão vasto e proficuo plano.

(*Jornal do Commercio*, do Rio).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE FEVERFIRO DE 1878

Presidenci da provincia

O Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, exonerado, á seu pedido, do cargo de presidente desta provincia, passou hontem, á 1 hora da tarde, o respectivo exercicio ao Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, 1º vice presidente, ultimamente nomeado.

No pouco tempo que administrou esta provincia, circumstancias occasionaes houve, que abriram logo espaço largo á acção proficua das aptidões governativas de que o Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel é dotado.

Referimo-nos á maneira humanitaria e, á passo igual, patriotico, com que S. Exc., sem esquecer a precariedade das condições economicas e financeiras da provincia, oppoz, á invasão forçada da miseria dos victimados pela secca, o dique do trabalho, dirigindo a corrente deste á execução de obras, cuja conclusão urgentes necessidades publicas reclamam. E foi assim que:

Ordenando a construcção de um novo raio no hospital Pedro II e de mais uma enfermaria, ahi;

Autorisando a camara municipal do Recife a abater gado para consumo;

Realisando a canalisação do rio Jordão, e dos riachos Jacaré e Agua-Fria; e

Mandando executar diversos outros melhoramentos materiaes, de grande utilidade;

Deixou S. Exc., á toda evidencia, quão grandiosos eram os intuitos que nutria, administrando a provincia que lhe foi berço, e lhe é hoje o objecto de sua acrysolada dedicação.

Em todos os actos de S. Exc. transparece o firme proposito, que o animava, de prover a provincia com as medidas que lhe parecessem mais tendentes a debellarem os vicios que a alluem; e o conseguiria com o civismo, actividade, zelo, energia e desinteresse, que lhe são caracteristicos.

S. Exc. retira-se, convicto de que fez o que lhe foi possivel em beneficio de sua provincia: assim o deve ser.

E esta é a consciencia dos que julgam os homens pelos seus actos.

De S. Exc. o Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire espera a provincia e os que confiam na moderação, lucidez de espirito, patriotismo e hombridade de S. Exc. que outro, que não os interesses da terra, que o vio nascer, seja o objectivo á que convirjam todas as vistas, intenções e esforços de S. Exc., á quem sobram recursos moraes para cabal desempenho da commissão, cujo exercicio assumio hontem.

Noticias de Sergipe e Alagoas

Pelo vapor *S. Salvador*, da companhia Bahiana, recebemos jornaes do Aracajú até 10, e de Maceió até 14 do corrente. Eis o que delles colhemos:

SERGIPE

— O Sr. barão de Maroim, que não ha muito tempo fez doação ao hospital de caridade da cidade do Aracajú de um predio, para seu patrimonio, no valor de 12:000$, acaba de dar ao asylo de N. Sra. da Pureza todos os terrenos que possue nessa cidade.

— Fallecera, na idade de 72 annos, o capitão de mar e guerra reformado José Moreira Guerra.

ALAGOAS

— Pela presidencia da provincia foi designado o Dr. Eutichio Carlos de Carvalho Gama, juiz de direito da comarca da Imperatriz, para exercer interinamente o cargo de chefe de policia, durante o tempo de licença do effectivo.

— No lugar Jundiá, do termo de Porto-Calvo, o individuo Querino de tal, assassinou com um tiro a Zenobio Accioli Lins, morador no engenho *Tupy*, e ferio gravemente a Manoel Severo Fagundes; pondo-se depois em fuga.

— A presidencia encetara a remonta do pessoal da policia, no sentido liberal; e designara o dia 31 de março para se proceder á qualificação da freguezia do Passo de Camaragibe.

REVISTA DIARIA

Juramento e posse. — Hontem, á uma hora da tarde, S. Exc. o Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, prestou juramento perante a camara municipal do Recife, do cargo de 1.º vice-presidente, assumindo em seguida a administração da provincia.

Um crescido numero de amigos e correligionarios politicos acompanhou S. Exc., desde a casa de sua residencia, na rua da União, até o paço da camara municipal, e d'ahi ao palacio da presidencia.

Fez-lhe as honras militares o 9.º batalhão de infanteria de linha, dando a fortaleza do Brum a salva do estylo.

Ao acto da posse assistiram diversas autoridades, chefes de repartições, empregados publicos, e pessôas gradas.

O Exm. Sr. Dr. Adelino, ao sahir da camara municipal, fez o trajecto á pé até o palacio da presidencia.

Rescisão de contrato. — Por portaria da presidencia da provincia, de 14 de janeiro, foi rescindido o contrato celebrado entre o thesouro provincial e o tenente-coronel Pedro Pessôa de Siqueira Campos, para a construcção da cadeia da villa de Flores, de conformidade com o art. 56 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874, visto não ter o dito contratante concluido a obra nem na época de terminada no contrato, nem dentro dos diversos prazos que lhe foram concedidos.

Secretaria do governo. — Tendo entrado hontem no gozo de uma licença, sem vencimentos, o Sr. Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, acham-se no exercicio de secretario da presidencia o Sr. official-maior Dr. Manoel Joaquim Silveira, e no de official-maior o Sr. chefe da 2ª secção Dr. Hermillo Duperron.

O Sr. Dr. Henrique Marques deixa gratas recordações, não só entre os empregados da repartição, como em todas as pessoas que alli tiveram negocios pendentes, quer pela sua obsequiosidade e cavalheirismo, e quer pelo zelo e interesse que tomava pela rapida e prompta solução dos papeis sujeitos á deliberação presidencial.

Dinheiro—O vapor [illegible] levou de nossa praça para :

Maceió	23:800$000
Bahia	2:183$000
Rio de Janeiro	5:463$700

Escravos—O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 19 escravos,

Historia patria — A 16 de fevereiro de 1630 a cidade de Olinda é tomada pelos Hollandezes, sob o commando do general Van Waerdenburch.

— A 17 de fevereiro de 1828 falleceu, no Maranhão, o seu primeiro governador Jeronymo de Albuquerque Maranhão.

Juizo de orphãos—Tendo assumido hontem a presidencia da provincia o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de orphãos da comarca deste a passou o exercicio pleno da vara ao Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito reciproco, e o parcial ao Dr. Miguel [illegible] Nogueira Faria, juiz substituto da vara.

Juizo da provedoria—Assumio hontem o exercicio dessa vara o Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, ultimamente para ella removi o da comarca de Palmares.

A academia de Bellas Artes — Para frequentar as aulas de seu curso no Rio de Janeiro [illegible] no vapor *Pernambuco* o Sr. [illegible] a quem a assembléa legislativa desta provincia concedeu uma subvenção annual de 1:200$ para esse fim.

Jury do Recife—Não funccionou hontem esse tribunal, por não terem comparecido 33 juizes de facto; pelo que o Sr. Dr. Quintino José de Miranda, que presidio a sessão, adiou os trabalhos para hoje.

A começar da sessão de hoje, passa a exercer a presidencia do tribunal o Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do quarto districto criminal.

Festividades religiosas — Celebram-se amanhã as seguintes :

De N. Sra. da Paz, na matriz de Afogados, onde é orago, com missa solemne ás 11 horas da manhã, e *Te-Deum* á noite.

E' orador ao *Evangelho* o Revm. Sr. Fr. João de Santa Thereza de Jesus, pregador da capella imperial e ex-vigario dessa freguezia : e ao *Te-Deum*, o Revm. Sr. vigario José Alves da Costa Gadelha.

Hoje á noite prega o Revd. Sr. José Esteves Vianna.

Pela madrugada ha missa resada ; á tarde, corridas a cavallo ; e á noite, depois do *Te-Deum*, fogo de artificio.

Officia na missa solemne, o Revm. Sr. conego Dr. Francisco do Rego Maia, secretario do bispado.

— De N. Sra. das Dôres, na matriz da cidade da Escada, com missa solemne ás 11 horas do dia, orando neste acto o Revm. Sr. João Carlos de Moura ; e *Te-Deum* á noite, sendo orador o Revm. Sr. Leonardo João Grego.

A' tarde haverá procissão.

Hoje, á noite termina a novena. Pela madrugada ha missa resada.

Officia nos actos o Revm. Sr. conego vigario da freguezia, Simão de Azevedo Campos.

Esta festividade é promovida por alguns devotos. E' o segundo anno de sua celebração.

— De N. Sra. do Livramento, na matriz da villa de Palmares, com missa solemne pelas 11 horas do dia e *Te Deum* á noite.

O Revd. Sr. padre provincial Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves prega nesses dous actos.

Esta solemnidade é promovida tambem por diversos devotos.

Missa cantada—Na segunda-feira 18, no altar de N. Sra. da Conceição, na matriz de Afogados, celebra-se, ás 9 horas do dia, missa cantada, e á noite, *Ladainha*, pelas 7 horas.

Tiro—No dia 15 do corrente, no lugar Carrapateira, do termo de Buique, foi ferido com um tiro, desfechado de emboscada, Victorino Alves Bezerra. A policia procedia ás necessarias diligencias para descobrir o autor desse crime.

Camara municipal do Recife—Achando-se impossibilitados, segundo nos informam, os Srs. vereadores José Maria Gameiro, Bellarmino do Rego Barros, e João da Cunha Soares Guimarães, foram chamados para prestarem seus serviços os supplentes Srs. Manoel Antonio Viegas Junior, Antonio José Silva de Brasil e José Pedro das Neves.

Companhia Pernambucana—Não realisou-se hontem a sessão da assembléa geral dessa campanhia, por falta de numero legal de accionistas.

Gremio dos professores primarios—Em sessão de 14 do corrente, foram ainda admittidos como socios, o Sr. professor contratado Ignacio Felicio de Sales Menezes e a Sra. professora effectiva D. Silvina de Oliveira e Silva.

Foram recebidos um exemplar de um opusculo sobre astronomia, offertado pelo Sr. Dr. Moraes Pinheiro, e um dito da grammatica do Dr. Carneiro Monteiro, offertado pelo conselho superior da sociedade Propagadora.—Mandou-se agradecer.

Discutidos e approvados os trabalhos dados para ordem do dia, na sessão anterior, encerrou-se a sessão.

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—Esta via de communicação no mez de janeiro proximo findo :

Rendeu	126:922$920
Despendeu	47:554$993
Deu de saldo a favor da garantia de juros	79 367$927

A relação entre a receita e a despeza foi de 37,47 %.

Circularam nos trens durante o periodo decorrido 20,185 passageiros, inclusive 423 por conta do governo, e 24 por conta do prolongamento desta estrada : foram transportados 4,771 volumes de bagagem, pesando 82.162 kilogrammas, sendo 658 kilogrammas por conta do governo : 11,070,140 kilogrammas de mercadorias diversas, e 479 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos... 101,264 saccos de assucar, pesando 7.675:820 kilogrammas, e 1.079 saccas de algodão, pesando 82,467 kilogrammas.

Subdelegacia da Boa-Vista—Tendo o Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca por algumas vezes solicitado a sua exoneração do cargo de subdelegado dessa freguezia, foi-lhe ella concedida a 13 do corrente, a seu novo pedido, com a declaração de não poder continuar em vista do seu máo estado de saúde.

O Sr. coronel Decio, no longo exercicio do cargo que servio por mais de treze annos, provou sempre inexcedivel zelo, dedicação e actividade, á par da mais rigorosa justiça, como, independente de paixões, podem attestar gregos e troyanos.

E', pois, o Sr. coronel Decio credor dos maiores elogios, e do bom conceito, que sempre gozou dos seus districtanos, e especialmente dos homens de bem.

Subdelegacia do 2º districto de S. José—Em poder do respectivo subdelegado acha-se um relogio com caixa de prata, que, por suspeita de ser roubado, foi apprehendido em mão de um individuo.

Quem, pois, se julgar com direito a elle, dando as indicações precisas, vá alli procural-o.

Baile de mascaras— Realisa-se hoje á noite, no theatro Santo Antonio, o segundo baile de mascaras, na presente época.

O proprietario nada tem poupado para a commodidade e entretenimento dos apreciadores.

Vapor costeiro — Segunda-feira (18), a companhia Pernambucana expede o seu vapor *Jaguaribe* para os portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.

Eclipse— Amanhã, deve realisar-se um eclipse parcial da lua, invisivel para Pernambuco.

Villa de Pesqueira.—Escrevem-nos dessa localidade a 9 do corrente :

« O anno de 1877 deixou bem tristes recordações de sua passagem. Foi elle o açoite com que a Providencia castigou-nos de um modo terrivel, trazendo a ruina de quasi todos. Hoje com dez annos de bons invernos o sertão não recuperará os prejuizos que tem soffrido, e que continúa a soffrer : o sertão está despovoado e continúa a se despovoar ; a emigração continúa em escala aterradora, e essa emigração é que me torna apprehensivo e que me faz descrer das noticias de inverno. Tem havido chuvas, mas estas não tem continuado; e, se houvesse esperanças de bom inverno, os habitantes do sertão não continuavam a emigrar : os que atravessaram o luctuoso anno de 1877, hoje emigram á pressa em demanda de seus haveres.

« Os signaes atmosphericos são pessimos, e eu não me deixo levar de esperanças sem base, porquanto pelas manhãs temos nuvens grossas e pesadas no horisonte, acompanhadas de um vento frio, e as tardes limpas, e um vento aterrador : signaes precursores de máo inverno.

« Nos dias 1 e 2 de janeiro houveram algumas chuvas ; para alguns lugares ouvimos trovejar, [illegible] ; [illegible] tendo [illegible] abundancia, o que também deixo, porém que não meio enquanto soprar um nordeste aterrar.

« No dia 19 cahio sobre esta villa uma chuva acompanhada de alguns trovões ; durou pouco tempo, por causa do vento que veio acompanhado, apagou a poeira e limpou os telhados ; porém até hoje não tivemos uma repetição.

« Nos dias 4, 5 e 6 deste, amanheceu o horisonte bem carregado, e no dia 9 chuviscou, as tardes tornaram-se limpas.

« A miseria invade á tudo e á todos : o grito de salve-se quem poder, ouve-se de todos os lados : em todo esse angustioso quadro, que medidas pretende tomar o governo ?

« Dos jornaes consta que S. M. o Imperador vem ao norte visitar as provincias flagelladas pela secca : não é nas capitaes, que se conhecem os estragos e males da secca : é percorrendo o interior, e apezar de que não seja conselheiro, direi-lhe, que, para bem conhecer o estado do sertão, deve o seu itinerario ser o seguinte : desembarcar em Piranhas, ir ao Ouricury, e ao Crato, percorrer o valle do Cariry Novo, e ir ao Aracaty, percorrendo o valle do Jaguaribe ; alli embarcar e saltar na capital do Ceará, ir do Baturité até a Granja, aonde deverá embarcar para saltar no Mossoró, e subir rio acima até as Cabeceiras do Piancó ; ir á villa do Triumpho, descer até a villa de Alagôa do Monteiro, e ir á capital da Parahyba, tendo percorrido o valle do rio deste nome. Quando S. M. tiver percorrido este itinerario, poderá avaliar o que é o interior das provincias flagelladas pela secca, e conhecerá, por experiencia propria, que só duas medidas attenuarão os rigores da secca : estradas de ferro e açudes, e o mais são theorias academicas.

« Não se enganem os homens da governança com o estado mão das provincias do norte, flagelladas da secca ; o estado dellas é máo á todos os respeitos, não ha segurança individual e menos de propriedade : o furto de animaes cresce espantosamente, e é hoje meio de vida de muita gente que se diz boa ; hoje constitue uma sociedade contando recursos e altas protecções, e alguns são tão bem constituidas que teem advogado e partido ; mas as protecções indebitas tudo alcançam e obtêm, e tudo se sacrifica aos interesses bastardos das politicas bastardas que temos.

« Na noite de 6 para 7 deste, o caixeiro de Pedro de Araujo, negando-se a vender fiado á um individuo, este desfechou-lhe uma facada, que o ferio no braço : feito o corpo de delicto foram julgados leves os ferimentos.

« As aguas vão escaceando. Para se ter agua boa para se beber, manda-se buscar na serra : as que dão as cacimbas das vasantes da villa não ha quem as tolere, por terem um cheiro máo de lama podre. »

Ultimo adeus.— Sob esse titulo e assignatura de Alemode Sampayo, publicou o *Contemporaneo* o seguinte :

A barca do Giaronteia margem toca
E o remador cortez já me saudou ;
Vamos, pois ! é o dia da partida....
O vento sopra rijo... a hora soou.

— Adeus visões queridas do futuro
Que tantas vezes, tantas, animei !
Adeus, ó meu amor ! paixão divina !
Adeus ! adeus ó tudo quanto amei !

Adeus ! adeus !... minh'alma desfallece...
O labio esfria... treme o coração...
E' forçoso partir... o tempo corre...
Adeus ! adeus—ó ultima illusão !

Ah ! custa muito, eu sei, a despedida,
O—adeus extremo, custa muito, eu sei...
Animo, pois, espirito que me alentas !
Animo—ó tu—por quem eu fraquei !

Animo, sim !—que o peito se entristece...
Animo, sim !—que bate o coração...
—Vamos, amigo ! Vamos apressados !...
Leva-me a vida, extingue-me a razão !

A noiva.— São do mesmo jornal as seguintes considerações :

« O lar é um templo.

« O coração da mãi de familia é um altar.

« O altar sublima-se tanto mais quanto maior é o numero de adoradores que ante elle se prosta : os filhos.

« Elles veem do mesmo ponto : o amor, dirige-os a mesma estrella ; a fé, anima-as a mesma crença : Deus.

« A mulher mãi é uma religião.

« Se Deus é um axioma na humanidade, mãi é uma divindade no lar.

« O beijo de uma mãi é uma esperança ; a fronte que o recebe é uma promessa : cumpril-a é um dever.

« Ella nasceu tão pura como a rosa.

« Criança, teve todos os defeitos e caprichos dessa estação descuidosa : foi travessa, má, curiosa e interessante.

« Era o enlevo da familia, o desespero dos visinhos e das visitas, mas no fundo agradava á todos.

« A transição na flor e o perfume na mulher, o amor ; o amor é um perfume, mas tão suave que só o exhalam certos temperamentos, que só o supportam certas organisações.

« Moça, ella era bonita ; era boa porque era religiosa.

« Amou porque sua missão era a maternidade e para ser mãi é preciso amar.

« Acrisolou-se nesse amor e fez de uma illusão uma esperança.

« O casamento na sociedade é um contracto ; na familia é um sacerdocio

« A benção do padre é uma sancção ; o beijo de uma mãi e um estimulo.

« Era um dia de noivado : ella tinha na fronte essa irradiação divina que se chama innocencia ; nas faces, esse rubor casto que se chama : o pêjo.

« Brilhava-lhe nas palpebras uma gotta de puro orvalho ; não era uma lagrima de dôr ; era um adeus que a virgem dizia á seu passado ; não era uma previsão : era uma saudade

« Ella caminhava para o noivo como Christo para a cruz : era o seu supplicio, mas era a sua gloria desta para subir ; morria para viver.

« Vio o annel de alliança, sorrio-se : era a cadeia que a ligaria ao lar : seria a escada por onde subiria ao céo.

« A mãi ahi estava ; surprendeu esse sorriso e approximou-se.

« Em estreito amplexo unio ao seio a filha de seu amor, o pedaço de sua alma.

« O sangue de seu sangue, a carne de sua carne ; sua mocidade e suas illusões.

« Nesse momento solemne o lar foi mais que um templo ; era um mundo.

« A mãi deixou de ser mãi para ser Deus ; a filha era a humanidade.

« Os labios maternos uniram-se n'um beijo que desabrochou na fronte filial : esse beijo era o *crescit et multiplicamini.*

« O beijo de uma mãi é uma esperança ; a fronte que o recebe é uma promessa : cumpril-a é um dever.. »

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Stepple, á rua do Imperador n. 16 : do sobrado n. 28 da rua do Barão da Victoria ; e da casa terrea n. 29 da rua da Imperatriz.

Pelo agente Pinto, no Cáes do Apollo n. 73, de cerca de 220 barricas com farinha de trigo avariada.

Pelo mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 53, de 100 barricas com farinha de trigo, avariada.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Martins, á rua do Padre Nobrega n. 16, de moveis, espelho, flauta, passaros, etc.

Pelo agente Pinto, á rua do Cabugá n. 2, de livros novos.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, das dividas que ficaram por fallecimento de Manoel Joaquim Candido Teixeira, no valor total de 14:976$458.

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43 : de uma caixa com sapatos de charlote avariados a bordo do vapor francez *Ville de Bahia* : e de uma caixa com 40 pares de bezerro, para homem ; e á rua [illegible] n. 2, de um excellente piano forte.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 8 horas e meia do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Augusto de Sá e Albuquerque ; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Umbelina Rosa de Lima Pinho.

Vapores—São esperados os seguintes :

Ceará	do Sul	amanhã
Equateur	do Sul	até 20
Ville de Santos	da Europa	até 21
Bonita	da Europa	até 23
Elbe	da Europa	até 25
Espirito Santo	do Norte	até 26
Pará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até [illegible]

Loteria da provincia— Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39 acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 256ª, que corre no dia 21 em beneficio das obras da igreja da Conceição de Caruarú, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Passageiros—Vindos dos portos do sul no vapor nacional *S. Salvador* :

Bernardino José Ribeiro, José Vieira de Mello, Francisco Fonton, Francisco Joaquim da Trindade, Antonio Joaquim de Castro, Joaquim Guilherme.

Cemiterio publico—Obituario do dia 14 do corrente :

Leopoldina Francisca Mendes, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

José Luciano da Silva, pardo, Rio Grande do Sul, 58 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II : anemia.

Benedicto, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista ; desynteria aguda.

Silvino, escravo, preto, Alagôas, 39 annos, solteiro, Graça ; degenerencia cardiaca.

Laura, parda, Pernambuco, 9 mezes, Graça ; dentição.

Carolina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Recife ; enterite aguda.

Thereza, parda, Pernambuco, 7 mezes, Recife ; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1878

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR REIS E SILVA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 e 0 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Joaquim Livino Leal de Barros.— Negou-se a soltura unanimemente.

Paciente João Ferreira da Motta.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Paciente Patricio José de Araujo.—Ordenou-se ao respectivo juiz de direito que providenciasse no sentido de se dar andamento á appellação interposta pelo promotor publico.

Paciente André Alves de Barros. — Concedeu-se a ordem para se mandar ouvir o Dr. chefe de policia.

Recurso crime

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Lopes dos Santos. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Souza Leão.— Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Aggravos de petição

Do Recife —Aggravante o Barão de Serinhaem, aggravado o juizo da provedoria. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Accioli.— Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Do Recife - Aggravante Antonio Germano Alves da Silva, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do relator.

Aggravos de instrumento

Da Escada—Aggravante Rodrigo de Sá Pereira, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Da Parahyba—Aggravante D. Amelia Josephina de Magalhães Rego, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Araujo Jorge. — Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria :

Appellação civel

Do Ceará-mirim—Appellante Onofre José Soares, appellados Joaquim Francisco de Carvalho e outros.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Appellações civeis

Appellante Virginio Horacio de Freitas, appellada a fazenda nacional ; appellante o juizo, appellado o preto Faustino.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação civel

Appellante José de Oliveira Lima, appellados João Ferreira de Carvalho e outro.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Itambé—Appellante Jacintho Gomes da Silva, appellada a justiça ; appellante José Francisco da Silva, appellada a justiça ; appellante a justiça, appellados João Divino da Cruz e outros.

Do Páo d'Alho—Appellante o curador de Benedicto, escravo, appellada a justiça.

Appellações civeis

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appelladas as orphãs Thereza e Espedicta, por seu curador.

De Paulo Affonso Appellante o juizo, appellados Francisco e outros escravos, por seu curador.

Embargos infringentes

De Olinda—Embargante Catharina, por seu curador, embargado Manoel Dionizio Gomes do Rego.

O mesmo Sr. conselheiro Freitas Henriques passou ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Appellação civel

Do Recife—Appellante João Christiani, appellada D. Libania Cesar de Albuquerque.

Diligencias

Mandou-se com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça as seguintes :

Appellações crimes

De Itambé—Appellante o promotor, appellado Joaquim Ricardo da Silva Guimarães.

De Muribeca—Appellante o promotor, appellado Raymundo José Soares.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Polycarpo, escravo.

Da Escada—Appellante Manoel Ribeiro da Silva, appellada a justiça.

De S. Miguel — Appellante Manoel Antonio Macambira, appellada a justiça e Marcolino Theotonio de Souza Cedrim.

Do Rio Formoso — Appellante o promotor, appellados Francisco Caetano e outros.

Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Sabino, escravo.

Com vista ás partes :

Appellações civeis

De Jaboatão Appellante José Francisco Pereira da Silva, appellado Ignacio Francisco Pereira da Silva.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellados Candido Ferreira de Andrade e outros.

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Antonio, escravo, por seu curador.

Do Recife—Appellantes José de Moraes Gomes Ferreira e outros, appellados Luiz de Moraes Gomes Ferreira e o juizo ; appellante o juizo, appellados Thomaz, Braz, Luiz e outros escravos.

Appellação crime

Da Palmeira dos Indios — Appellante Antonio [illegible] da Guerra, appellada a justiça.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 10 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. [illegible] Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59 : consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes, clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consultas do meio dia ás tres horas da tarde.

Dr. Estevão Cavalcante, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Carneiro de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Boa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Borracha para limas

Superior qualidade ; preços modicos e peso garantido : vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisbóa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Vinhos muito bons

O negociante de retalho que quizer comprar vinho fabricado na Europa, ajuste com a casa que lhe convier á marca que lhe agradar, estando o vinho in ta na alfandega ; e, para não haver duvidas, quando o vinho for despachado, vá tomar conta delle ao sahir, na porta, daquella repartição.

E' este o unico meio de não serem os compradores illudidos, havendo assim para elles mais incommodos, menor despeza e mais credito para os trapicheiros.

Antonio Francisco Corga, Caes da alfandega. A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Subdelegacia de policia da freguezia da Bôa-Vista, em 9 de fevereiro de 1878. — Illm. Sr. —Por motivos de molestia adquerida no longo exercicio de mais de treze annos que exerço o cargo de subdelegado desta freguezia, mais de uma vez tenho pedido minha demissão de dito cargo. Ultimamente, fiz o grande sacrificio de entrar em exercicio, tendo estado doente, e fora delle, somente para satisfazer pedidos e desejos de pessoas que encareciam o meu merecimento ; e como eu previa, aggravaram-se os meus soffrimentos, e por forma alguma me é possivel continuar, tanto mais que por longo tempo tenho prestado meus serviços ao paiz, e especialmente á esta freguezia, sem nunca ter abusado, quer para fins politicos, quer para vinganças particulares, ou para satisfazer caprichos de quem quer que fosse. Assim, peço a V. S. se digne solicitar de S. Exc. o Sr. presidente da provincia a demissão que ainda esta vez reclamo, certo de que, não me é possivel continuar.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Manoel da Silva Rego.—Muito digno chefe de policia interino da provincia. — *Decio de Aquino Fonceca.*

Secção 1.ª — Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1878. — Illm. Sr. — Communico a V. S. que por portaria da presidencia, datada de 12 do corrente, foi V. S. exonerado do cargo de subdelegado de policia da freguezia da Bôa-Vista, como havia solicitado desta chefatura, por officio tambem datado de 12, cabendo-me agradecer a V. S. os serviços que prestou durante o respectivo exercicio, distinguindo-se pelo seu zelo, intelligencia, actividade e energia.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca. — O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

Inspectoria geral da instrucção publica.— Pernambuco, 14 de fevereiro de 1878. — Illm. Sr. — Concedendo a demissão que V. S. por officio de hontem acaba de pedir, cedo diante do motivo allegado por V. S. e sinto que a administração se veja assim privada de tão util auxiliar.

Cumpre-me agradecer a V. S. o modo digno de louvor por que soube desempenhar a pesada tarefa de inspeccionar as escolas, assim como os serviços que a bem da instrucção publica prestou. Reitero a V. S. meus protestos de estima e consideração. — Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca. — O inspector geral, *João Barbalho Uchôa Cavalcante.*

Illm. Sr. Dr. Manoel da Silva Rego

Tendo V. S. passado hoje ao seu successor o Illm. Sr. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia, peço permissão a V. S. para apresentar-lhe os meus protestos de profunda e eterna gratidão pela urbanidade e inteira confiança que se dignou dispensar-me durante todo o tempo que occupou o mesmo cargo.

Não compete a mim entrar na apreciação das distinctas qualidades por V. S. reveladas, com grande vantagem para o serviço policial, no desempenho de seus arduos deveres ; mas a consideração por todos prestada ao chefe de policia que tanto se interessava pela conservação da ordem publica e segurança individual e de propriedade nos espaços da [illegible] V. S. viveu até agora cercado, sendo uma verdadeira homenagem ao seu merecimento, autorisam e justificam este testemunho de meu reconhecimento a que vou dar publicidade para que se torne mais conhecido e solemne.

Acôlha, portanto, V. S. benignamente esta modesta manifestação de meus sentimentos, que não estão á mercê das contingencias humanas ; e creia que ao chefe, que deixa de ser, saberei consagrar em todos os tempos a mais desinteressada, perfeita e cordial estima.

Tenho a honra de subscrever-me com a maior consideração—De V. S. amigo, agradecido e criado obrigadissimo.—*Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.* Recife, 15 de fevereiro de 1877.

A administração do Illm. e Exm. Sr. J. J. Ferreira de Aguiar, imparcialmente apreciada.

Lendo no *Jornal do Recife* e periodico *Provincia*, as ultimas noticias da provincia do Ceará, transcriptas dos periodicos liberaes, surprendeu-nos ver a imprensa liberal de nossa provincia passar para as suas columnas o que imaginações despeitadas e surdas aos clamores da consciencia, cream contra o illustrado administrador d'aquella provincia, o Exm. Sr. conselheiro Aguiar, sepultando no esquecimento o que a bem da sua administração dizem os jornaes conceituados d'aquella mesma provincia.

O publico sensato deve conhecer a ogerisa que a imprensa liberal vota ao illustre conselheiro, cujo caracter sempre firme e intransigivel nunca se desviou do caminho da honra, á vista das publicações transcriptas nos preditos jornaes contra sua pessoa e administração em um estylo de pasquim, que mais desacreditam a quem as escreve e transcreve que aquelles contra quem são dirigidas.

Não desejariamos trazer á luz da publicidade contestações a semelhantes accusações, pois sabemos que estas não podem chegar até a altura, onde se acha collocado o illustre conselheiro, se tivessemos certeza de que todos leem os jornaes de maior aceitação d'aquella provincia, os quaes desinteressadamente mostram o nenhum fundamento em que assenta essa censura.

O Exm. Sr. conselheiro Aguiar não é um mero presidente de provincia, é um cidadão importante que já chegou a uma altura elevada na nossa sociedade, que deixa a presidencia sem decahir um ceitil do alto conceito em que é tido e nunca teve em vistas fazer carreira ; aceitando uma presidencia da ordem da do Ceará, ao que accedera somente por instancias de amigos e correligionarios, os quaes obrigaram-n'o a abandonar os seus commodos e mais serios interesses, prendendo-o na Fortaleza, capital da provincia, cujos destinos, por infelicidade sua, ainda preside com a energia e saber que devem caracterisar os homens escolhidos para cargos semelhantes.

Ora, sendo assim, um homem da ordem do Exm. Sr. conselheiro Aguiar, que não se curva a interesses particulares de qualidade alguma, não póde agradar aos especuladores e patoteiros ; d'ahi a grita dos periodicos *Cearense* e *Retirante*, contra um administrador zeloso e illustrado, que tem feito o que é humanamente possivel para levantar a provincia do estado de penuria á que ficou reduzida pelo acaso ou pela Providencia.

Os liberaes do Ceará querem fazer dependentes da vontade do presidente todos os males que assolam a provincia, porém não se lembram que elle não póde fazer cahir do céo, a chuva ; brotar da terra o legume ; retirar da atmosphera os effluvios pestilentos que a corrompem, assim como não póde fazer chegar com presteza os generos alimenticios a todos os pontos e a todas as pessoas indigentes e impedir a torrente de emigração voluntaria ; estas causas com todo o cortejo dos seus funestos effeitos, attribuidos ao presidente, marca até que ponto vai a odiosidade da imprensa liberal á este administrador sensato.

E' verdade que isto mesmo está mostrando quão fraco e pequeno é o partido liberal d'alli, o qual não tem um chefe que os dirija, reprima os seus excessos e contenha os seus desmandos, erros e inconsequencias.

E a imprensa que está entregue a esses moços, sem criterio e bom senso, exprime perfeitamente o juizo que vimos de formar de taes partidarios, que atiram-se sobre reputações conceituadas, esquecendo-se de que não podem tocar ao alvo a que se dirigem, porque o Exm. Sr. conselheiro Aguiar, já é bem conhecido no imperio, como illustrado, probo e cumpridor dos seus deveres.

O unico erro que tem commettido na sua administração é querer matar a fome á milhares de vidas, abrindo para isso creditos no orçamento, contrahindo por meio de seu nome emprestimos nesta provincia, prohibindo ás commissões de comprar generos, e permittindo-lhes somente distribuir os que lhes são enviados pela presidencia, demittindo os membros prevaricadores das commissões de soccorros e acabando, finalmente, com as patotas : meios estes que sem duvida devem crear muitos descontentes.

E quer saber o publico qual o maximo peccado do Exm. conselheiro, a causa principal das accusações calumniosas que lhe teem sido dirigidas pelo orgão do partido liberal do Ceará ? Não se acredita, porém a verdade é porque manda buscar aqui e na côrte generos por preços modicos e de boa qualidade, cortando assim pela raiz os sonhos dourados dos especuladores que enthesouraram nos seus armazens generos mandados vir do estrangeiro e de outras provincias, para em occasião opportuna, vendel-os ao governo por preços fabulosos, não prevendo o passo acertado que daria o illustre conselheiro.

Esta medida de alta politica não comprehenderam os liberaes do *Cearense*, porque não querem enchergar que a barateza dos generos está na concurrencia dos que existem alli com os que vão desta provincia por conta do governo, que não precisa tirar lucro dessa transacção.

Quem perde com isto, não é o povo, não são os indigentes, é meia duzia de contrabandistas e especuladores que querem enriquecer á custa da vida dos pobres cearenses, e admiramos que d'aquelles homens de má fé se tenha constituido defensora a imprensa liberal do Ceará.

Algumas commissões de soccorros aos indigentes tendem a usurpar os seus poderes e só a coragem e energia do Exm. Sr. conselheiro Aguiar seria capaz de impedir que não se tenha servido, á pretexto de soccorrer aos famintos, toda a renda do imperio.

E dá-nos um exemplo disto a commissão de soccorros da cidade do Aracaty, comprando generos a negociantes, sem autorisação do presidente, o qual vio-se forçado a expedir para aquella cidade o primeiro escripturario da thesouraria de fazenda, afim de tomar conhecimento dos negocios de dita commissão, a qual, segundo noticias d'aquella provincia, transcriptas no *Diario* de 31 de janeiro ultimo, em menos de um mez sacou cerca de 140 contos, commissão que o *Cearense* de 30 do mesmo mez procura justificar, inquietando-se com as averiguações a que mandara proceder a administração da provincia.

Finalmente, todas as accusações da imprensa liberal feitas á S. Exc. reduzem-se, em ultima analyse, á economia bem entendida que tem feito das rendas geraes e provinciaes, bem como a falta de confiança que lhe inspira o pessoal de algumas commissões de soccorros ; porém semelhantes censuras, encaradas pelo lado da critica imparcial, honram muito á S. Exc. e não o podem molestar.

O Exm. Sr. conselheiro Aguiar não limita-se sómente ao expediente de sua secretaria ; elle tem exercido grande actividade até mesmo fóra della : visita quasi todos os abarracamentos da capital e seus arrabaldes e tem assistido pessoalmente á distribuição dos generos aos indigentes, sendo que, quando cahiram as primeiras chuvas este anno o illustre conselheiro sahia de palacio e, percorrendo todas as praças, retirava de sob as arvores, a cujas sombras se abrigavam centenares de pobres cearenses, os quaes fazia conduzir para os edificios publicos e casas particulares, que lhe eram offerecidas, para resguardal-os da chuva ; são os jornaes do Ceará que o dizem ; tudo isto só prova que o mesmo conselheiro sabe conciliar perfeitamente os deveres de presidente com os preceitos da moral evangelica, mostrando que, a par da grandeza d'alma que possue, sabe praticar a caridade que afaga e não sem peias.

Feitas estas ligeiras considerações á administração do Exm. Sr. conselheiro Aguiar, rogamos a S. Exc. que nos desculpe o accommettimento de havermos tocado em seu illustre nome, offendendo desta fórma sua excessiva modestia.

....

— **O recurso de graça**, segundo a legislação brasileira, pelo Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira filho. Uma brochura de 123 paginas por 2$: á venda na Livraria Franceza, rua 1.º de Março e na Livraria Industrial, rua do Barão da Victoria.

Ao commercio

Virgulino José de Almeida e José Maria Marques de Carvalho scientificam ao publico e com especialidade ao corpo commercial, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados e padaria nesta cidade da Victoria, sob a firma Almeida & Carvalho, ficando o activo e passivo da casa a cargo do socio Virgulino, e pago do seu capital e lucros o socio José Maria Marques de Carvalho. Cidade da Victoria, 12 de fevereiro de 1878.

Historia do Brasil

ENSINO PARTICULAR

24—Entrada pela rua das Flores—24

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo, e que o vai seguindo e acompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia é um paiz sem nome.

Felizmente não está neste caso o Brasil, e muito menos Pernambuco, que, como disse uma das nossas glorias parlamentares, é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem ; grandiosos feitos ; magnanimas dedicações e actos de denodo e de desinteresse proprio ; tudo figura em nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as melhores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa vantagem, e nenhum brasileiro deve desprezal-o.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da Historia Universal e especialmente a do Brasil, todos os dias uteis, em sua casa, das 4 até as 8 horas da tarde ; e de manhã por collegios particulares e casas dos proprios alumnos que assim o quizerem.

Salvador Henrique de Albuquerque

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem aprecial-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal.*

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias ; receberemos por ellas as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, a chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

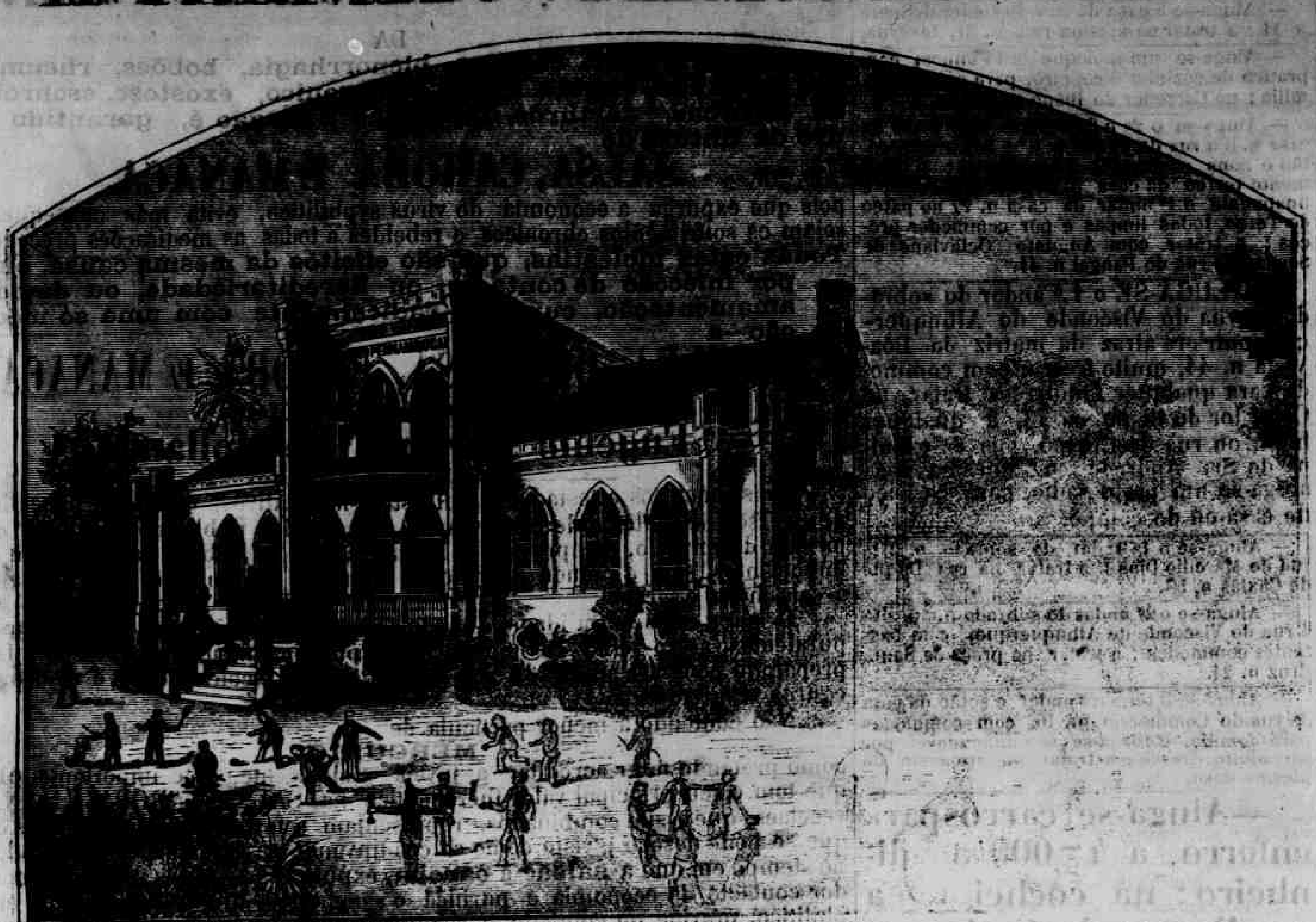
« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações : o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46 ; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada ; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

INTERNATO PERNAMBUCANO



Fundado na Ponte d'Uchoa

EM

PERNAMBUCO

POR

Manoel Alves Vianna

O **Internato Pernambucano** foi frequentado este anno, segundo de sua installação, por 60 alumnos distribuidos pelas aulas primaria e secundaria, nas quaes houve 69 exames; sendo: 57 entre linguas e sciencias, feitas na Academia e 12 em primeiras lettras feitos no **Internato**, cujo resultado como se vê do mappa abaixo, foi o seguinte: Approvados com distincção 5, plenamente 20, simplesmente 32 e reprovados 12.

MAPPA ANNUAL DE 1877

NUMERO	NOMES	AULAS QUE FREQUENTARAM	EXAMES FEITOS NA ACADEMIA: PORTUG.	FRANCEZ	INGLEZ	LATIM	GEOGRAF.	HISTORIA	ARITHMET.	GEOMET.	PHILOSOP.	RHETORIC.	PRIMEIR. LETTRAS
1	Abilio da Motta Silveira Ramos	Portuguez Inglez Geographia	S.										
2	Alberto de Oliveira Coelho	» » »	S.		P.								
3	Agrippino Guilherme da Silva Martins	» Latim Francez	S.	S.		P.							
4	Alfredo Pereira Monteiro	»											
5	Alfredo Odilon Silverio Coelho	» Inglez Geographia											
6	Alfredo da Silva Torres	» Francez											
7	Alvaro Augusto de Almeida	Primeiras lettras											S.
8	Americo Velloso Pereira do Lago	» »											S.
9	André Julio de Albuquerque Maranhão	Portuguez Francez Latim											
10	Antonio Fenelon Gonçalves Torres	Latim Historia Philosophia							S.	P.			
11	Antonio Carlos Silva do Brasil	Portuguez Francez Geograph.											
12	Antonio Franco de Lima Buarque	Primeiras lettras											S.
13	Antonio Carneiro Leitão de Mello	» »											
14	Arthur Henrique de Albuquerque Mello	Portuguez Francez Geograph.		D.									
15	Arthur Vilella Gonçalves Torres	Primeiras lettras											D.
16	Augusto Pereira Monteiro	Portuguez Francez		S.									
17	Augusto Felippe de Souza Leão	» Geographia Francez		S.									
18	Ayres de Albuquerque Bello	Primeiras lettras											D.
19	Carlos dos Santos Villaça	Portuguez Inglez Geographia			P.								
20	Carlos Francisco de Albuquerque Bello	» »			S.								
21	Cledenor Henrique José Soares	» Francez »											
22	Custodio Celso Saboya e Silva	Latim Philosophia Historia				S.	P.					P.	
23	Domingos Felippe de Souza Leão	» »					S.						
24	Felinto de Barros Accioli	Portuguez Francez		S.									
25	Felippe de Barros Wanderley	Primeiras lettras											P.
26	Flavio Brederode Pessoa de Mello	Latim Philosophia Historia								P.			
27	Francisco de Assis Lins Caldas	Portuguez Francez Geograph.		S.									
28	Francisco Clementino Chaves Filho	Latim Inglez Geographia			P.								
29	Francisco Joaquim Rodrigues Guimarães	» »				S.			P.			S.	
30	Francisco Leopoldino Gomes Lima	Portuguez Inglez Geographia	S.		P.								
31	Francisco Muniz Pontes Junior	Primeiras lettras											
32	Francisco Rufino dos Reis Lima	Philosophia Historia Geogra.											
33	João Baptista Accioli	Primeiras lettras											P.
34	João Carneiro Leitão de Mello	Portuguez Francez Geograph.											
35	João Custodio de Barros Costa	Primeiras lettras.											S.
36	João Felippe de Souza Leão	Latim Inglez Geographia			S.								
37	João Gonçalves Torres Junior	Portuguez Francez		S.									
38	João Mauricio Wanderley	» »		P.									
39	José Corrêa de Rezende Vasconcellos	» »		P.									
40	José Ferrão de Gusmão Lima	» Geog »		P.									
41	José Guilherme da Silva Martins Sobrinho	Geometria Inglez			S.								
42	José Maria Gonçalves Pereira Filho	Portuguez Francez Geograph.	S.	S.									
43	José Maximino Pereira Vianna	Primeiras lettras											S.
44	Juvenal da Cunha Antunes	Portuguez Francez Geograph.											
45	Luiz Antonio Domingues da Silva	Inglez Latim Geographia			P.	S.						S.	
46	Luiz Corrêa de Mesquita Cardoso	Primeiras lettras											S.
47	Luiz Gonçalves Torres	» »											
48	Luiz Laurindo dos Reis Lima	Latim Geogra. Arithmetica											
49	Manoel Antonio Silveira Lessa	Portuguez Francez											
50	Manoel Carneiro Leitão de Mello	Primeiras lettras											
51	Manoel Felippe de Souza Leão	Latim Inglez Geographia			P.								
52	Manoel Monteiro de Castro Torres	Primeiras lettras											
53	Manoel Severino de Castro Lobo	» »											
54	Miguel José de Almeida Pernambuco	Portuguez Inglez Geographia	S.		P.								
55	Nestor Cirbiniano José de Mello	Primeiras lettras											S.
56	Pedro José de Oliveira Pernambuco	Portuguez Francez Geograph.		P.									
57	Pedro Valeriano dos Reis	Latim Philosophia Historia				P.	D.						
58	Sergio de Barros Wanderley	» Geogra. Arithmetica											
59	Thomaz Antonio de Mello Filho	» Inglez Geographia			S.								
60	Walfrido da Cunha Antunes	Primeirrs lettras											D.

OBSERVAÇÕES

Não sendo praxe declarar-se nos quadros que se publicam os nomes dos reprovados, deixa de ir marcado nas respectivas casas deste mappa o signal pelo qual se conhecerão os reprovados.

Basta sómente que se possa verificar a exactidão deste noticiario na lista dos exames que a Faculdade de Direito costuma publicar pelos jornaes.

O resultado lisongeiro do estudo deste collegio, como se vê, é devido em grande parte á intelligencia e dedicação de seus dignos professores e repetidores, aos quaes protesto a mais sincera gratidão.

Ponte d'Uchoa, 19 de dezembro de 1877.

O DIRECTOR,
Manoel Alves Vianna.

N. 312 — Não desanimeis bellas senhoras

Quando vossas formosas madeixas principiam á adelgaçar. Fortificai e fortalecei de novo o craneo e as fibras amortecidas com o incomparavel e mui afamado *Tonico Oriental*. A natureza requer e suspira por um apoio artificial afim de reproduzir as fibras perdidas, e este vigorador nutritivo dá a assistencia necessaria. Seu craneo se acha secco e exfoliado o tonico lhe restitue nova vida e dá aos cabellos um lustroso espesso e brilhante e suave qual a seda a mais fina.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE FEVEREIRO DE 1878

As tres horas da tarde
cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$000, á 925$000 cada uma.
Couros salgados seccos, 350 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 3 1/8 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 0 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, á vista, ao par, do banco.
Desconto de letras 10 0/0 ao anno.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se:
6 apolices provinciaes de 7 0/0.
Apresentaram-se:

Vendedor	Comprador
Apolices geraes de 6 0/0	1:012$000
Ditas provinciaes de 7 0/0, 925$000	
Acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, 1:440$000	

F. V. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14	314:449$790
Idem do dia 15	27:491$921
	341:941$71 1

Importação

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado do Aracaty em 14 do corrente e consignado a Bartholomeu & C., manifestou:
Barris vasios 12.
Chapéos de palha de carnaúba 3 caixas.
Esteiras de palha de carnaúba 1 rolo á ordem.
Sola 971 meios a Gomes de Mattos Irmãos.
Vaqueta 11 aos mesmos.

Lúgar inglez *Susan*, entrado de Terra Nova em 15 do corrente e consignado a Brown Thomson & C., manifestou:
Bacalhão 3,000 barricas aos consignatarios.

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado do Aracaty na mesma data e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:
Barris vasios 50. Barricas vasias 100 á ordem.

Vapor nacional *Giquiá*, entrado do Aracajú na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:
Algodão 50 saccos a Domingos da Silva Torres, 25 á ordem.
Barricas vasias 220 a Antonio do Carmo Ferreira.
Couros salgados seccos 65 a João José Rodrigues Mendes.
Farinha de mandioca 100 saccos a Fernandes da Costa & C.
Milho 178 saccos a Domingos da Silva Torres, 200 dittos a Fonceca & C.
Saccos um pacote a Domingos da Silva Torres.

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:
Algodão 170 saccos a Domingos da Silva Torres.
Fumo 42 rolos á ordem. Farinha de mandioca 337 saccos a M. J. G. Pereira, 300 aos consignatarios, 204 á ordem.
Generos 6 volumes a João Thorpe.
Milho 50 saccos a Francisco J. de Castro Rabello.
Saccos 80 massos a H. Burle & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1878

Portos do exterior

Na polaca hespanhola *Nisacia*, carregou: para Barcellona, Rodolpho Pessoa 9 saccas com 6,424 kilos de algodão.

No navio inglez *Volante*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 4,100 saccos com 307,500 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Sea Bird*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 887 couros salgados com 10,644 kilos.

No patacho inglez *Bockesby*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Jessy*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 200 saccos com 14,401 kilos de algodão.

No vapor inglez *Guadiana*, carregaram: para Southampton, T. A. Fonceca & C. Successores 3 volumes fructas e doce.

Portos do interior

No navio inglez *S. Home*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 60 barricas com 3,103 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregaram: para Uruguayanna, B. Oliveira & C. 350 barricas com 36,074 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. M. Saldanha 189 saccos com 11,340 kilos de assucar branco; Adelpho Conde 50 ditos com 3,750 ditos de dito; F. L. Vieira 1 barrica com 95 ditos de dito.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para o Aracaty, M. Mettler & C. 107 barris com 13,375 kilos de mel, 50 barricas com 4,704 ditos de assucar branco e 7 barricas com 1,380 ditos de dito refinado.

Para o Ceará, Florentino da Silva 125 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 75 ditos com 4,500 ditos de dito mascavado; Pinto Alves & C. 15 barricas com 915 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 751 ditos de dito branco.

Para Amarração, Pinto Alves & C. 50 barricas com 2,986 kilos de assucar refinado e 25 ditas com 1,819 ditos de dito branco; F. L. Vieira 50 saccos com 3,750 ditos de dito.

Para Acaracú, J. A. Gomes Pires Junior 2 cascos com 576 litros de aguardente 10 barricas com 799 kilos de assucar branco e 19 ditas com 1,172 ditos de dito refinado.

Para o Ceará, M. G. Beltrão 60 barris com 4,800 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregou: para o Rio de Janeiro, M. L. Marques 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Quelux*, carregou: para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 60 saccos com 4,500 kilos de assucar mascavado, 5 ditos com 375 ditos de dito branco e 74 barris com 5,750 ditos de mel.

Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram: para Parahyba, Congo Figueiredo & C. 6 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14	16:164$372
Idem do dia 15	1:485$015
	17:413$387

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14	72 685$660
Idem do dia 15	6:469$506
	79:155$216

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Bahia com escala — 9 dias, vapor nacional *S. Salvador*, de 98 toneladas, commandante Manoel de Souza Beltrão, equipagem 2, carga differentes generos; a D. Alves Matheus.

Cabo Verde — 48 dias, patacho portuguez *Rocha*, de 178 toneladas, capitão João dos Reis, equipagem 12, carga sal; a Amorim Irmãos & C. Veio receber ordens e seguio para o Rio Grande do Sul.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre — Barca franceza *S. Luiz*, capitão Bora, carga algodão e outros generos.

Canal — Brigue inglez *Laura*, capitão Jekins, carga assucar.

Portos do Sul — Vapor nacional *Pernambuco*, commandante P. H. Duarte, carga varios generos.

DECLARAÇÕES

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1878, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do 1º de fevereiro proximo futuro, para a cobrança á bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados; incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito desta procedencia que não for satisfeito dentro do indicado periodo:

60 rs. por litro de aguardente de consumo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.

500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.

1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.

1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.

50$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 0/0 sobre o rendadas casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.

12 0/0 idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 0/0 idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 0/0 idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 0/0 sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.

Imposto sobre carros e carroças.

Consulado provincial, 31 de janeiro de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Monte Pio Portuguez

CONSELHO FISCAL

De ordem do Illm. Sr. presidente convido aos Illms. Srs. vogaes, a assistir á sessão extraordinaria, que deverá ter lugar segunda-feira, 18 do corrente, ás 7 horas da tarde, na séde de nossos trabalhos.

Secretaria do conselho fiscal do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 14 de fevereiro de 1878.

O 2.º secretario,
José V. S. Ferraz.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto pessoal da freguezia dos Afogados dos exercicios de 1873 a 1874, e 1874 a 1875, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 31 de janeiro de 1878 — Miguel José de Almeida Pernambuco.

Estrada Nova. Antonio Francisco de Souza	3$960
Dita Luiz Serafim de França	3$960
Dita. Thereza de Jesus Costa Pessoa	3$960
Dita. Bernardino de Brito Maia	6$600
Dita. Claudina Candida de Rezende	8$140
Dita. Vicente João da Costa Monteiro	3$960
Dita. Belizario da Costa Chaves	3$960
Dita. Joaquim Ribeiro de Brito	5$940
Dita. Bonifacio Maximiano de Mattos	4$950
Dita. Hermillo Duperon	[illegible]
Dita. José Cardoso de Sá	11$880
Dita. Joanna Maria da Conceição	6$600
Dita. José Florentino Rodrigues Pereira	3$960
Dita. Leapoldo Cesar de Souza Moraes	14$850
Dita. Helena Maria da Conceição	3$960
Dita. Bento José dos Prazeres	3$960
Dita. Antonio Francisco Muniz	6$336
Dita. Rita Francisca da Paixão	3$960
Dita. Maria Benedicta da Conceição	7$920
Dita. Januario Martins da Cruz	3$960
Dita Maria Francelina de Oliveira	6$336
Dita Francisca Baptista da Silva	6$336
Dita. João José de Lima	4$752
Dita. José Ignacio de Assumpção Pereira	9$900
Dita. Marcolino Francisco da Silva	5$544
Travessa da Torre. Francisco Joaquim Pereira Vianna	3$960
Dita Antonio Luiz do Amaral e Silva	11$880
Dita. Pedro de Moraes Carneiro da Cunha	3$960
Dita, Paulo Rodrigues Coelho	6$336
Dita. Angelo Baptista do Nascimento	9$900
Dita. Manoel Joaquim Machado	9$900
Rua Real. André de Abreu Porto	19$800
Dita. Joaquim Gonçalves Aleixo	6$600
Dita. José Firmino Alves Quintal	6$600
Dita. Manoel Elias de Sá	3$960
Dita Dr. Eduardo Augusto de Oliveira	13$860
Dita Frederico Gaultier	16$500
Rua do Rio. Manoel Peregrino da Silva	16$500
Dita. Antonio Baptista da Silva	16$500
Dita José Mariano de Albuquerque	13$200
Dita. Antonio Joaquim Pereira de Oliveira	8$250
Dita. Joaquim Rodrigues de Lima	39$600
Dita. José Odilon Jocome Pires	16$500
Dita. Joanna Eustaquia Araujo Oliveira	26$400
Dita Padre Antonio da Cunha Figueiredo	9$900
Sant'Anna. Francisco de Mello Braga	3$960
Dita Manoel Araujo Alves da Fonceca	3$960
Dita. Mathilde Maria do Livramento	3$960
Dita. Manoel Francisco de Paula	5$940
Dita. Valentim Silvestre dos Prazeres	3$960
Rua do Rosario. Francisco de Sá Barreto	8$712
Dita. Antonio Edwiges Soares	6$600
Dita. João Carneiro Rodrigues Campello	26$400
Bom Gosto. Antonio Emygdio Ribeiro	9$900
Dita. Manoel José Vaz	3$960
Dita. Antonio Gomes da Silva	3$960
Dita. Domingos Antunes Villaça	19$800
Dita. Francisco Antonio Nogueira	3$960
Estrada da Torre. José Eduardo de Hollanda	3$960
Dita. Manoel Osmundo de Carvalho Pimentel	9$900
Dita. Francisco Anastacio da Cruz	6$600
Dita Francisco de Assis Medeiros Pinto	3$960
Dita Lourenço José de Almeida	6$336
Dita André Francisco dos Santos	3$960
Zumbi. Antonio Francisco Martins	6$600
Areias Henrique de Moraes Coutinho	3$960
Dita Antonio Fernandes Pereira Braga	3$280
Sitio do Vilão João Felicio dos Santos Reis	3$960
Barro. Joaquim de Almeida Queiroz	6$600
Dita Maria Joaquina da Conceição	3$960
Dita. Bernardo José da Costa	6$600
Dita. Ernesto José de Menezes	4$752
Dita Francisco de Assis Paiva	4$752
Dita Francisco Joaquim de Moura	3$960
Dito Americo Ondio dos Santos	5$940
Dito. Paulino Rodrigues Duro	3$960
Dito Francisco Licinio do Sacramento	3$960
Dito. Marcelino Antonio Pereira de Carvalho	6$468
Dito. Eva Maria das Dores	3$960
Dito Thereza Eugenia de Jesus	4$750
Dito. Maximiano José Bezerra	3$960
Dito Luiz Francisco Marques da Silva	3$960
Dito Bellarmino Belmonte Brandão	6$336
Dito Delmiro Domingos dos Santos	3$960
Dito. Severino de Araujo Lima	3$960
Engenho S. Paulo. José Maria de Albuquerque Luna	9$900
Travessa do Uchôa. José Dativo dos Passos Bastos	6$600
Dita Alfredo de Andrade Paes Barreto	13$200
Castello. João Pinto de Paula	3$960
Rua da Conceição. Paulino Antonio de Souza Ayres	3$960
Pires Angelina Maria da Solidade	7$920
Dita. José Rodrigues Coelho	3$960
Dita Maria Gertrudes dos Santos	3$960
Dita. João Maria de Medeiros	3$960
Dita. Antonio Paes Barboosa	5$940
Dita. Marcelino Antonio Pereira	6$600
Dita Antonio Nor berto Malaquias Pacheco	3$960
Dita Antonio Candido de Oliveira	3$960
Dita Antonio Vieira Dias	4$752
Dita Silvestre Francisco Lourenço do Monte	3$960
Dita Agostinho José Bizerra	4$750
Dita Trajano da Costa Monteiro	7$920
Dita Miguel Paes Barreto	6$600
Estrada de Tigipió. Maria da Soledade dos Santos Lima	3$960
Dita. Candida Canuta de Medeiros	5$544
Dita. Alexandre Gomes dos Santos	3$960
Dita Firmino Manoel da Silva Braga	3$960
Dita Joaquim Manoel de Oliveira e Silva	3$960
Dita Maria Sebastiana do Rosario	3$960
Dita José Roberto Vieira de Mello	4$752
Dita. Manoel Gregorio de Menezes	5$940
Dita. Pedro de Carvalho Soares Brandão	3$960
Dita Francisco José Cavalcante	3$960
Dita. Francisco Casado da Fonseca	9$900
Boa-Viagem Fernandina Palatina da Silva	3$960
Dita João Nepomuceno Accioli	3$960
Dita. Paulo Ferreira da Paixão	4$950
Dita Americo de Salles Abreu	3$960
Dita. Dr Fulgencio Infante de Albuquerque Mello	6$600
Dita. Celecinda Maria do Espirito Santo	3$960
Dita Barão do Livramento	9$900
Imberibeira. Galdino Apolonio P. de Menezes	6$600
Cacimbas. Julião Francisco Marques	5$940
Engenho Ibura. Herdeiros de Maria Cysneiro Freire de Moraes	13$200
Dita. Antonio Gomes Machado da Hora	3$960
Lagôa do Canto Bernardino Rodrigues Coelho	3$960
Boqueirão. José Olympio dos Santos	3$960

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 31 de janeiro de 1878.

Manoel do Nascimento Silva Bastos,
2.º official.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 21 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	382$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 (fechada)	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	135$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um andar n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	132$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	108$002

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraiso	
2.º andar do sobrado n. 29	365$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO CAMPESTRE

(EM BEBERIBE)

Sabbado 16 do corrente

Depois que a orchestra executar uma linda ouvertura, subirá á scena o applaudido drama pastoril:

SYONIA A CAMPONEZA

Os quadros vivos de grande apparato, ornados de fogos de bengala e mutações
Adoração dos Magos.
O prologo do drama — Culpa e Religião.
Pela primeira vez neste theatro o quadro da DEGOLAÇÃO DOS INNOCENTES
e a fugida para o Egypto.
O delirio de Herodes
com a grande mutação do Gloria.
Finalisar-se-ha com arias, cantos e danças pastoris.
Principiará ás 7 1/2 horas da noite.

Domingo, ás 6 1/2 horas da tarde
Beneficio do
I. Caraciolo T.

Depois do grande drama pastoril:

Soberba e virtude

irá á scena duas scenas dramaticas — O Opulento e a vida de marinheiro.

A' tarde uma companhia gymnastica e acrobatica fará muitas evoluções aereas.

Uma banda de musica tocará durante os intervallos.

A [illegible] mestra será coroada pelos seus partidarios por um novo e aperfeiçoado machinismo.

O theatro além de estar ricamente ornado, terá uma grande illuminação a giorno.

Principiará ás 6 1|2 horas da tarde para findar sem falta ás 10 da noite.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 16 do corrente

2.º baile de mascaras e sem ellas

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine

Espera-se da Europa até o dia 0 ou 21 do corrente, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarangas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

EQUATEUR

Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

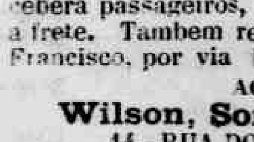
Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE A VAPOR

Sorata



Espera-se da Europa, até o dia 23 do corrente. e depois da precisa demora seguirá para a Bahia. Rio de Janeiro, Rio da Prata. Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES

Wilson, Sons & C.Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

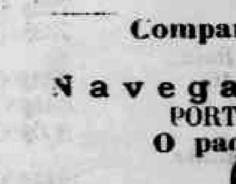
COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 16 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira

DE

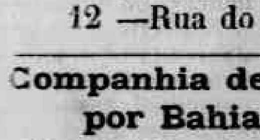
Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

Ceará

Commandante Alcoforado



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

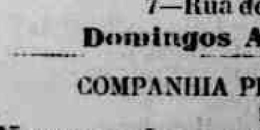
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão



Segue para os portos acima, no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, dinheiro a frete : trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

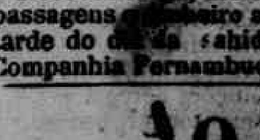
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para os portos acima, no dia 20 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 19 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida ; escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Ao Pará

A barca *Claudia* recebe carga [illegible]

Lisboa

A barca *Venus* a sahir com brevidade, recebe carga a frete : a tratar com Silva Guimarães & Ca á rua do Commercio n. 5.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo :

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas :

1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas :

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores :

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella :

VIA PERNAMBUCO	*Para Lisbôa e Vigo* 1.ª classe	3.ª classe	*Para Southampton, Havre e Antuerpia* 1.ª classe	3.ª classe
De Parahyba	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	360$ e 410$	136$	460$ e 540$	156$
» Pará	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

LEILAO

DO

sobrado de um andar á rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova, edificado em solo foreiro, de rua á rua, o qual rende 1:000$ annual.

De uma casa terrea á rua da Imperatriz n. 29, edificada em solo foreiro, grande quintal, entrada pela serraria do Sr. Fontes, no caes do Capibaribe, ahi acharão pessoa que mostre até onde chega o dito quintal.

Hoje

SABBADO 16 DO CORRENTE

ao meio dia

Na agencia de moveis da rua do Imperador n.

Pelo agente Stepple

Os pretendentes podem desde já examinar os ditos predios.

LEILAO

de cerca de 220 barricas com farinha de trigo (avariadas)

Hoje

SABBADO 16 DO CORRENTE

ás 11 horas, em ponto

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 220 barricas com farinha de trigo, avariadas a bordo do patacho hollandez *Sara*, e existentes no armazem do caes do Apollo n. 73, ás 11 horas do dia acima dito, no referido armazem.

LEILAO

de 100 barricas com farinha de trigo avariada d'agua salgada

Hoje

16 do corrente

A's 11 1|2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem do caes do Apollo n. 53

LEILAO

De diversos moveis, 1 flauta de ebano, com 5 chaves, 1 espelho, 1 carteira, 1 quartinheira, 1 guarda-louça pequeno, um terno de bandejas, diversos passaros e diversas madeiras

SEGUNDA-FEIRA 18 DE DORRENTE

A'S 11 HORAS

Na rua do Padre Nobrega n. 16, antiga rua do Alecrim

Pelo agente Martins

LEILAO de livros novos

SEGUNDA-FEIRA 18 DO CORRENTE

Ao meio dia

Na rua do Cabugá n. 2, loja

Angelo Bertola, tendo de retirar-se para a Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, de uma collecção de livros dos principaes autores, como sejam :

Thiers, Lamartine, Lafayette, Dumas, Victor Hugo, Michelene Say, Valey, Bonaparte, M. Sael, Saint Simon e outros.

Em continuação

Uma collecção de ricos quadros com finas gravuras e uma factura de objectos de electro-plate e outros objectos de gosto.

LEILAO

DE

sapatos de charlote, avariados

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Pinto faz leilão, por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca P V & C., n. 15, contendo sapatos de charlote, avariada a bordo do vapor francez *Ville de Bahia* na sua ultima viagem a este porto.

Em continuação

venderá o mesmo agente uma caixa com 40 pares de botinas de bezerro para homens, ás 11 horas em ponto do dia 19 do corrente, na rua do Cabugá n. 2, loja, a qual está para ser alugada, existindo n'ella uma armação tambem para ser vendida.

LEILAO

de um piano forte de um dos melhores fabricantes

TERÇA-FEIRA 19 DE FEVEREIRO

AO MEIO DIA

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Cabugá n. 2

Por occasião do leilão de vestuarios de crochet, obra de gosto, vindos da Ilha da Madeira.

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

Terça-feira 19 do corrente

A's 11 1|2 horas

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão, no dia acima indicado, as dividas da quantia de..... 14:976$458, que ficaram por fallecimento de Manoel Joaquim Candido Teixeira.

O leilão será effectuado no escriptorio do mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 53, e o inventario acha-se no mesmo escriptorio.

LEILÃO

Será vendido em hasta publica no dia 22 ou 23 do corrente mez, dia em que é esperado o vapor «Pernambucano» vindo dos portos do sul, o casco e pertenças da barca ingleza « Edward Herbert'» por ter sido julgada incapaz de navegar, tendo encalhado na barra deste porto.

Barra de Mosscró, 8 de fevereiro de 1878.

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado previne ao publico que o Sr. Francisco Pereira de Brito e sua mulher não podem fazer negocio algum com a parte da casa sita á rua do Socego n. 2,6 sem o seu consentimento.—J. B. M.

— Precisa-se de uma ama que engomme bem : na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas : na rua da Concordia n. 43.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, prefere-se portuguez : a tratar na rua do Rangel n. 3.

— Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas n. 17.

— Fugio do engenho Souza, na freguezia de Agua-Preta, o mulato Antonio, natural do Rio Grande do Norte, e que suppõe-se achar-se misturado com os retirantes, passando como forro, com os signaes seguintes : estatura alta, cabellos crespos, cheio do corpo, pouca barba, corpo limpo, apenas com uma cicatriz nos peitos ; pés bem feitos, vagaroso no fallar e andar : roga-se ás autoridades policiaes e judiciarias, ou a qualquer capitão de campo a sua apprehensão, levando ao dito engenho ou á rua da Imperatriz n. 49, que serão bem recompensados por seu senhor o Dr. Christovão Xavier Lopes.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão ; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S Francisco, no trem da manhã do dia 15 ; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Francelina Vieira de Araujo, professora interina da 1.ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. José do Recife, scientifica aos paes das alumnas da dita cadeira que a aula se acha funccionando na rua do Caldeireiro, casa n. 50, para onde podem dirigir as suas filhas. Recife, 14 de fevereiro de 1878.

— Uma senhora de idade offerece-se para fazer companhia a alguma outra senhora, ou mesmo casa de homem solteiro de maior idade, prefere para fóra da provincia : quem pretender, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes L. T. V.

— Lava-se e engomma-se com promptidão e asseio : no becco dos Ferreiros n. 2.

— Furtaram de Alagôa Nova, comarca de Bom-Jardim, provincia de Pernambuco, no dia 5 de fevereiro de 1878, um cavallo rudado ainda um tanto apatacado, tamanho de meio, de idade 7 annos, castrado, sem signal branco algum, com uma cicatriz no joelho esquerdo, muito bem feito, estradeiro de baixo a meio, muito ardigo, é ferrado, não é reberado em parte alguma : quem o tomar, dirija-se á casa de Vicente Ferreira Barbosa Lêla, que será recompensado de 50$ acima ; suppõe-se ter sido levado para o lado da Escada.

— Engomma-se com perfeição para homem e senhora : na rua do Fogo n. 54.

— Precisa-se de uma cozinheira : na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Roda n. 2 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) : a tratar na rua do Cotovello, n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna : a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas numero 3.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada : a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe : na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Praia n. 2.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41 : a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se um moleque de 14 annos, com pratica de cozinha e copeiro, para casa de familia : no Corredor do Bispo n. 18.

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha ; o 2º andar com sotão e bons commodos para familia ; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita ; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços : a tratar com Augusto Octaviano de Souza : na rua do Pangel n. 41.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque outr'ora atraz da matriz da Bôa-Vista n. 44, muito fresco, com commodo para qualquer familia : a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora, ou rua do Crespo, loja da esquina do Sr. Andrade : na mesma casa aluga-se um preto sadio, para serviço de casa ou do campo.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 2 da rua de Marcilio Dias : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 26, sito á rua do Visconde de Albuquerque, com bastantes commodos : a tratar na praça da Santa Cruz n. 24.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco : a tratar no armazem da mesma casa.

—Aluga-se carros para enterro, a 4$000 a dinheiro : na cocheira da rua Duque de Caxias n. 15.

Ama Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

AMA Precise-se de uma para casa de pouca familia : na rua de Pedro Affonso numero 25.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar : na rua da Florentina n. 32.

AMAS No sobrado da Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena, precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar.

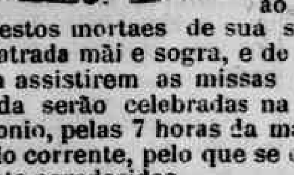
AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.

AMA Precisa se de uma que saiba engommar com perfeição : quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Precisa-se

de uma pessoa livre, que lave e engomme em casa : na rua Nova n. 2, segundo andar, entrada pela travessa dos Expostos.

D. Umbelina Rosa de Lima Pinho



Os filhos, nora e genros da fallecida D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, agradecem cordialmente a todas as pesoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada e idolatrada mãi e sogra, e de novo as convidam para assistirem as missas que por alma da finada serão celebradas na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã de sabbado, 16 do corrente, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Augusto de Sá e Albuquerque

O Barão de Guararapes, Marcolina de Sá e Albuquerque e Felippe de Sá e Albuquerque, ausente, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas, que se resarão na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas do dia 16 do corrente mez, pela alma de seu presado irmão e cunhado Augusto de Sá e Albuquerque, que falleceu em Paris no dia 1.º deste mez.

João de Sá e Albuquerque, tendo recebido a infausta noticia da morte do seu prezado tio e amigo, Augusto de Sá e Albuquerque, manda celebrar uma missa por alma do mesmo, na matriz da Boa-Vista, ás 9 horas da manhã do dia 16 do corrente, para a qual convida seus parentes e amigos.

1:800$000

Por seu dono querer retirar-se para fóra da provincia, resolveu vender pelo preço acima indicado, sua propriedade sita á rua do Cotovello n. 43, hoje Visconde de Goyanna, aproveitem, que é pechincha ? a tratar na mesma. Tambem existem alguns objectos, cujos se venderá á vista do estado delles.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos. 24 — Á RUA DO IMPERADOR N. —24

Aproveitem

Quem quizer comprar duas barcaças, sendo uma completamente nova, dirija-se á rua de Luiz do Rego n. 11, a tratar com a viuva Saraiva, e para ve-las no estaleiro, em Santo Amaro, onde igualmente existe uma porção de madeiras proprias para construcção, e que se vende barato.

Bons predios para alugar-se

Aluga-se as seguintes casas com sitios, bons commodos para familia, muito arejadas, banho, e arvoredos de fructo : sobrado na Capunga, á rua das Pernambucanas, porto Jacobina, pintado e caiado ; casa terrea junto ao povoado de Beberibe, e com boas baixas : trata-se na rua do Queimado n. 73, 2º andar, ou rua do Sebo n. 43.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 79.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : a tratar na rua Duque de Caxias n. 57.

Quando é ???

Sim ; quando é que os sorvetes são mais precisos e menos prejudiciaes ás Exmas. senhoras ???

Todos responderão a *uma voce* que é das 11 horas ao meio dia que as Exmas. Sras. devem mandar buscar sorvetes á confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24 ; porque a essa hora estão as Exmas. Sras. descançadas em seus domicilios, e em vista do grande calor que agora se experimenta em toda parte, um sorvete é sempre agradavel, tanto mais custando a modica quantia de

200 rs.

NA CONFEITARIA DO CAMPOS

Ao urubú dos Coelhos

O autor da carta anonyma, com a assignatura—o Urubú dos Coelhos deixe cahir a capa do anonymo, tire a mascara que cobre a infame cara, e appareça (não como covarde) para ter a recompensa do aviso que me fez.

João Vianna.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

syphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas, juntas, agudo cu chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens t itmgao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curam-se radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores caspas e puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e comos mais eguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar ; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que c os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo *de do Ri* **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina. pela **illustre** *á dadu caFe Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa, caroba e Manacá, preparado do Sr, pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular. como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende e a retalho em porção

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS Á PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FICA ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVACOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.

ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.

BOCCAS DE FORNALHA.

BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.

SERRARIAS DE ENGENHO.

FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.

MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.

E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE NARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois capricbamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preçosde 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 rèis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN IRMÃOS	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas	DE PARIZ	para globulos e para tinturas,
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

---

OLEO TRIGUEIRO-CLARO
DE FIGADO DE BACALHAO
DO D. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a **TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.**

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

GOTAS REGENERADORAS
Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por excessos da mocidade.

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças*.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris, **Pharmacia GELIN**, nº 38, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA & C.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um elixir agradavel contendo a totalidade dos numerosos principios das tres especies de quina amarella, vermelha e parda.

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia, as affecções do estomago, convalescenças muito demoradas, e contra as febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O ferro soluvel e a quina constituem o tratamento mais poderoso de medicina.

A quina estimula e da vida aos orgãos entorpecidos, o ferro da ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a debilidade causada pela edade ou pela fadiga, contra a pobreza do sangue, chlorose, frieiras depois de parto.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em Pernambuco, em casas de FERREIRA IRMÃO & C; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

O bacharel Christovão Xavier Lopes faz constar a quem possa interessar, que o tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão não póde negociar o engenho Potozy, na freguezia de Agua-Preta, nem nenhum de seus bens, sem que previamente pague a letra que aceitou ao mesmo bacharel, da quantia de 4:248$, vencida e protestada em 12 de setembro de 1877, a qual está sendo ajuizada: pelo que protesta contra qualquer contrato lesivo de seu direito, na fórma prescripta no codigo commercial brasileiro.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Ferreira Velloso pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

DR. KING
Primeiro andar
New London & Brásilian Bank
11 to 2, daily

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA
DE
DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA
a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra
a **GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS**
e todas as *outras doenças da bexiga.*

A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em Pernambuco, **ELIAS DE MOURA & C.**

XAROPE
DEPURATIVO
DO Dr GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luis.
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry. 31.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S
Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.
Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades.
Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Colonia, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos.
Sabões de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc.
96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.
Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas).
Marca de Fabrica foi registrada no Haraldic Rosa.

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE
PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS
PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN
GENRO DO LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA UTILIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr **CHURCHILL**, no involtorio a firma do mesmo doutor repetida.

Fabrica na Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

O Tonico Oiental
PARA O
CABELLO

E' a agradavel refanegrta pr eparação por penteartos cabello, evitarem as cães eextirpar a inha, a caspa toda as molestias da cabeça, conservando os cabellos bom e abundante, lustroso e fino.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp, P. Pau e Com.

GABINETE
DE
Consultas medico cicurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

Casa de Saude
EM
SANTO AMARO
DE
João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar á disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª classe	6$000
2.ª »	4$000
3.ª »	3$500
4.ª para escravos	3$000

Passados 30 dias, a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

ALUGA-SE

duas casas ns. 2 e 4 á rua de Riachuello, antiga do Destino, tendo cada uma 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal, com cacimba, por commodo preço: a tratar na rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 50.

XAROPE DE
JARAMACARU COMPOSTO
DE
Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngêa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Bahiana de
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Medico

O Dr. I. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, a pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

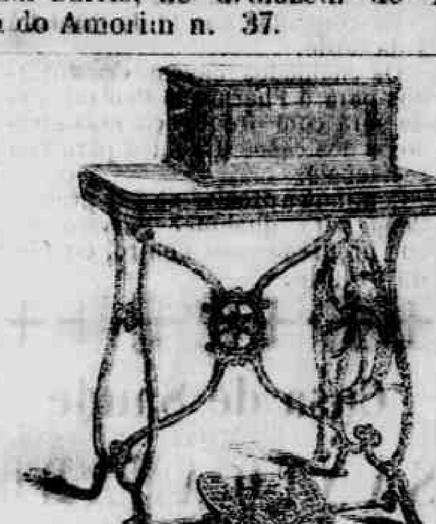
A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marer & C. e rua da Cadeia n. 51 1.º andar.

Precisa-se

de criade nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Oleo de Jinhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.



Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente De machinas de costura

DE

GASPAR A. S. LEITE & C.

—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—28

(ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

3 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 6 annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonio, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores onde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia Bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Caruarú [256.ª], que se extrahirá na quinta-feira 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Pinto.

Casas para alugar

Por barato preço aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 47, e o 1º e 2º andares do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 1: a tratar com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dime são e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 36, 1.º andar.

Aluga-se um bom sitio

Na Baixa-Verde (Capunga) aluga-se um sitio bem plantado, contendo uma boa casa com algumas accommodações, viveiro de peixe, jardim de pedra e cal, fructeiras, casa de banho, banheiro, bomba de repuxo, etc., e dous portões aos lados, gaz encanado, candieiros, arandellas, etc.: a tratar no 1º andar n. 52 da rua Duque de Caxias, das 9 da manhã ás 4 da tarde.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo, diz ser forro, é bem fallante, e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho: pede-se aos senhores capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o á bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados. Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sobrinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se á quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

Mofina

E' pedra que não joga
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para vêr e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem-na, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor.

Aluga-se

Uma casa na Varzea, rua da Larangeira, com dous quartos e duas salas: tendo duas janellas e uma porta: a tratar no becco do Veras n. 17, casa debaixo do sobrado que faz esquina no becco do Veras.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3569 com a sorte de 100$000, um quinto de n. 2654 com 100$000 e outro quinto de n. 2906 com 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Caruarú (256ª), que se extrahirá na quinta-feira 21 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100 000 para cima	
Bilhete inteiro	4 500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Hotel em Afogados

Festa de Nossa Senhora da Paz

DOMINGO 17 DO CORRENTE

O proprietario deste acredita lo estabelecimento acaba de fazer grandes reformas, e dispoz o estabelecimento de modo a satisfazer a exigencia dos freguezes, especialmente durante as novenas e festa; e assim é que se encontra a par dos variados accepipes, cervejas diversas, champanhe, vinhos, generos, sorvetes, etc.

Póde, pois, a bella rapaziada da cidade vir sem receio, que no agrado e seriedade serão servidos promptamente.

Para o Rio de Janeiro

Offerece-se uma senhora para fazer companhia a qualquer familia que siga para aquella capital, ou mesmo para cuidar de crianças: a tratar na rua de Thomé de Souza n. 43, terceiro andar.

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos: na rua Nova n. 2.

Escravos fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus consumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc, e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros roxos já desbotado e chale de merino com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 50, 2º andar, que será recompensado.

Lava e engomma

Lava-se engomma-se com toda a perfeição: na rua de S. Francisco n. 86.

Fugio

do engenho Pirapama, sito na cidade do Cabo, no dia 3 de janeiro de 1878, o escravo preto, de nome Liberato, crioulo, com idade de 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, com falta de dentes, olhos pequenos, calvo e já pintando: quem o pegar, leve-o ao engenho Pirapama, ou no Recife, em casa do Sr. José Antonio Manoel Lopes, á rua Direita n. 55, que será recompensado.

Despedido

O abaixo assignado despedio desde hontem á tarde o seu caixeiro Jovino Paulo de Oliveira.

João Francisco Ferreira Junior.

José, fugio

Segunda-feira, 11 do corrente, fugio o escravo José, de meia idade, bonita figura, levando bluza de baeta azul, calça de case mira côr de café com leite: quem o apprehender, leve-o á rua Formosa n. 35, que será gratificado.

No Porto da Madeira

ha um excellente sitio para alugar, e trata-se na rua estreita do Rosario n. 1.

Aluga-se

Aluga-se a casa terrea sita á rua de S. João n. 69, com tres quartos e duas salas, e quintal grande, pintada de novo, por preço commodo: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 4, antiga Direita.

Attenção

Ladislão Gomes do Rego, estabelecido nesta cidade com escriptorio de commissões, julga conveniente declarar que a ninguem deve nesta praça ou fóra della, nem mesmo por titulos a vencer. Se alguem não obstante se julgar seu credor, queira no prazo de oito dias, contados da data de hoje, a apresentar seus titulos, os quaes serão immediatamente pagos se forem procedentes, sob pena de soffrerem impugnação, se forem apresentados fóra do dito prazo. Recife, 8 de fevereiro de 1878.

Amas escravas

Precisa-se de duas amas, uma cozinheira e outra para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Cozinheira

Compra-se ou aluga-se uma escrava que seja boa cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 55.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de côres, a 280 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

IMPORTANTE LIVRARIA

PERTENCENTE AO SR. VIAJANTE NEGOCIANTE

ANGELO BERTOLA

Que se retira para a Europa

Obras completas de THIERS, VICTOR HUGO, MIRABEAU, LAMARTINE, DUMAS, CAPEFIGUE; assim como ROMANCES dos mesmos autores.

Além dos preços fabulosamente baratos marcados no seu catalogo, o Sr. Bertola concede 30 % de abatimento aos senhores amadores que quizerem aproveitar-se desta favoravel occasião, fazendo uma compra razoavel.

A' venda na livraria franceza á rua

PRIMEIRO DE MARÇO N. 9.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇO BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de cassa lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente para casamentos, baptisados e festas*, ha enorme *variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançado e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

XAROPE e PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento [illegible] contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tosse* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua [illegible] e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cuidado com as imitações fraudulentas

OPPRESSÃO — CATARRHO — TOSSE — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

[illegible] Vende-se [illegible] ESPIC, 128, rua S. Lazare, em Paris.

Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA & C.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende-se nas principaes Pharmacias do mundo. *Exigir a instrucção do uso*. 30 annos de [illegible] Paris [illegible] BROU, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de [illegible]

Cuidado com as falsificações

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. [illegible] no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

C. Boyer

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebinas) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas [illegible] estas Grageas são empregadas com resultados [illegible] são curadas em poucos dias mesmo quando [illegible] tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris

Depositos nas principaes Pharmacias de cada Cidade do Brazil.

Casa de campo

Ha no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 18 á rua velha de Santa Rita, tem 3 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes desta arte no Becco Largo n. 2.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Armeiros mechanicos

34—Rua do Pires—34

Os dous artistas, ahi estabelecidos, encarregam-se de concertar e limpar espingardas, rewolvers, pistolas, fechaduras simples e de segurança para cofres, bem como de todos os trabalhos concernentes á arte que professam. Recommendam-se especialmente aos Srs. Drs. em medicina e cirurgia, e aos Srs. dentistas, para os concertos e polimento dos instrumentos cirurgicos.

Alugam-se

duas casas na Capunga, na rua das Pernambucanas ns. 12 e 14, tendo bastantes commodos para familia, estão caiadas e pintadas de novo, bom quintal murado, cacimba com boa agua; aluga se muito barato: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, das 9 ás 3 horas da tarde.

AVISO

Aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor

O engenheiro machinista Joseph Moreau, unico agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, que acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, em casa do Sr. coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, engenho Mameluco, tem uma officina completa para reparações de qualquer machina referente á engenho como distillações de aguardente, espirito, systema Derosne e Cail creveté e tudo que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de corresponder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram.

Para as reparações dirigir se a qualquer hora do dia á rua de João do Rego, antiga rua da Florentina n. 12 A, defronte do theatro de Santo Antonio e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar gelo, descaroçar algodão e café: a tratar na rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C. nesta cidade do Recife, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Professora

Uma senhora propõe-se a ensinar as primeiras letras e todo trabalho de agulha, em algum engenho, ou mesmo em casa de familia, em qualquer arrabalde da cidade, ou em algum collegio: os pretendentes poderão deixar carta fechada nesta typographia, com as iniciaes L. T. V.

Cozinheiro

Precisa-se de um que cozinhe com perfeição e faça com asseio todo o serviço de casa de homem solteiro, de 3 a 4 pessoas: a tratar na loja de fazendas á rua do Crespo n. 10.

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 73.

Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas.
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

VENDAS

— Vende-se um terreno na Torre, tendo 200 palmos de frente sobre 1:200 de fundo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 59, segundo andar.

— Vende-se por preço commodo uma mobilia nova de jacarandá, a Luiz XV, um lavatorio e um toilette com pedras: a tratar na rua estreita do Rosario n. 21, loja.

Papel assetinado

VENDEM

Monhard Mettler & C.

N. 36 Rua do Marquez de Olinda N. 36

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Attenção !

Vende-se por qualquer preço a armação e suas pertenças, da taverna da rua 24 de Maio, propria para um principiante: a tratar á rua do Marquez de Herval n. 73.

— Vende-se na Praia da Venda Grande um sitio de coqueiros, com casa de vivenda e terrenos devolutos, optimo lugar para banhos salgados: quem quizer compral-o, entenda-se no mesmo lugar com o major Severiano Bandeira de Mello.

Vende-se

um piano de armario, de jacarandá, proprio para principiante, em perfeito estado: a tratar no 1º andar do predio n. 53, á rua do Marquez de Olinda.

Vende-se a armação e seus utensilios da taverna da rua de Mariz & Barros n. 7: a tratar na mesma.

Armação

Vende-se uma armação de taverna, collocada na casa do pateo de S. Pedro n. 6: a tratar na rua Formosa n. 31.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Não façam ceremonia!

E' o 59 Á RUA DUQUE DE CAXIAS

POR BAIXO DO SALÃO DO JAYME

Lindos espartilhos á imperatriz Eugenia, a 4$000! Aproveitem.

Muito bonitas mantas de seda, para senhora, a 1$000 e 1$500; a ellas.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 e 3$000 a peça.

Ditas Victoria, a 3$000; é barato!

Musselines bresilienes, côres fixas e padrões novos, a 260 rs. o covado!

Popelines de linho e seda, novidade em gostos e qualidades, a 200, 4.0 e a 500 rs.; é bom verem.

Cretones belgas, fazenda muito bôa para vestidos, a 320 rs.

Creton Royal, com barra, côres lisas, a 400 rs.; acompanha figurino.

Setinetas brancas e de côres, arrendadas, proprias para noivas, a 440 rs.; admira

Golinhas e punhos para senhora a 1$500!

Bolsinhas de velludo e de seda, a 4$500!

Nova remessa de sedinhas lisas, a 500 rs. o covado! Está se acabando.

Casemiras em peça, proprias para custumes a 2$500 o covado.

ADMIREM E COMPREM
AOS UNICOS
Barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—rua Duque de Caxias—59

Grande pechincha!

Só se vendo para crer
NOVIDADES

Casemiras de algodão de cores proprias para costumes de meninos, a 360 rs. o covado!

Cortes de ditas a 2$000, novos padrões!

Camisas brancas, finas, a 28$000 a duzia!

Brins imperiaes, fazenda excellente para calças, a 600 rs. o covado; aproveitem!

Angolas verdadeiros a 600 rs. o covado.

Bramantes francezes de algodão e de linho a 1$500 e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$600 a vara.

Colchas finas de fustão a 3$000.

Chales de quadros modernos a 1$400.

Ditos finos a 3$000; a elles.

Lãs e popelines para todos os preços.

Chitas claras e escuras, finas, a 240 rs. o covado.

E outros muitos artigos que se vendem por preços resumidos.

Só os barateiros do 59, á rua Duque de Caxias loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Potassa da Russia

por preço barato, a grosso e a retalho.

Vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, á rua da Cadeia n. 39, 1º andar.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO
Rua do Queimado n. 43
(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11

Bom negocio

Vende-se a taverna sita na povoação de Boa Viagem, á rua da Gamelleira, bem afreguezada: a tratar na mesma com Manoel Felix da Silva.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Feijão

Ainda se vende feijão mulatinho, novo, do Porto, saccos com 60 kilos a 18$; de 10 saccos para cima se fará algum abatimento: na rua Direita n. 8.

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo postos para luto, e de cores: vendem no Bazar da Victoria 2.

— Vende-se duas casas de pedra e cal, na rua Imperial, perto da ponte de Afogados ns. 305 e 274: a tratar na rua da Paz n. 12, Afogados.

A 2$ o palmo

Terreno na Casa Forte, com 300 palmos de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

NANSUK

De linho, cores lisas
á 200 e 240 réis
covado
na rua Duque de Caxias
N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramente novos n'este mercado, são côres de alta novidade, proprio para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado: aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43
Rua do Queimado.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.
Batistas de côres lisas para 240, 300 e 280 rs.
Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.
Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.
Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.
Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.
Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.
Chitas cretones a 320 e 360 rs.
Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.
Popelines de linho para 360 e 400 rs.
Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.
Ditas de seda superior para 1$200.
Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.
Setim macão de côres.
Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.
Cantão preto.
Lã preta.
Cambraia preta e com flores.
Merinó preto.
Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.
Cortes de cretone de alcace para 6$ e 12$.
Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.
Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.
Brim branco de linho para 2$ a vara.
Ceroulas de linho para 35$ a duzia.
Camisas de meia de 12$ a 10$.
Ditas de cretone de 30$ a 38$.
Ditas brancas de algodão para 30$.
Ditas de linho de 48$ a 56$.
Toalhas felpudas para 6$ e 9$.
Ditas para banho a 24$.
Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.
Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.
Esguião de linho a 19$ a peça.
Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.
Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.
Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 3$.
Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.
Flanella branca superior a 800 e 900 rs.
Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.
Brim pardo liso, para 500 rs.
Dito Angola, superior, a 600 rs
Cassineta para 440 rs.
Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.
Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.
Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ e 4$500.
Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas, o que ha de mais elegante para fazer-se um lindo vestuario de mascara: Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Borracha para limas

Manoel José Gomes de Souza vende por baratissimo preço: na rua Direita n. 36.

Cofre á prova de fogo

Vende-se um completamente novo e por preço modico: na rua larga do Rosario numero 26.

— Farinha de mandioca superior, chegada pelo patacho *Santa Maria Belem*, têm para vender em porção e a retalho, e por preço menor do que em outra qualquer parte. Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots
52—Rua da Imperatriz—52

loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

ATTENÇÃO

Fio para foguetteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

UM INSTANTE!!!

E' limitadissimo o tempo que a palavra exprime, é na verdade, mas muitas das vezes bastante — para produzir grandes e estupendos factos! Nesses instantes tambem se convencem as Exmas. familias e o publico em geral, que a fantasia de annuncios e presumpçosos titulos jámais vencerão o n. 20, á rua 1.º de Março, que sempre tranquillo continúa a gozar do bem merecido nome de BARATEIROS.

ALMEIDA & CAMPOS, para as finanças da epoca, de novo apresentam o seguinte, como pechinchas:

Cortes de brim Angola para calça, a 800 réis um corte.

Mimosas batistes miudinhas para vestido, a 200 réis o covado.

Completo sortimento de popeline de linho, para 200 réis o covado.

Variado sortimento de chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.

Batiste de flôres e de listras, de 240 e 280 réis o covado.

Panno francez para saias com metro e meio, dá uma saia, a 1$200.

Nansuks inglezes, é completo o sortimento, a 240 réis o covado.

Cretone francez, com barra, os mais modernos, para 440 réis o covado.

Ditos inglezes, bons pannos, superiores em gosto, a 400 réis o covado.

Maripozas modernas, a 400 réis o covado.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades, um 2$000.

Batistes lisas, uma só côr, a 320 réis o covado.

Alpaca preta, lisa, de 320 e 400 réis o covado.

Fustão branco, superior para vestido e roupa de menino, a 640, 800 e 1$ o covado.

Maripoza branca, os mais modernos padrões, de 500 réis o covado.

Diversos gostos em punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, a 1$800 o par.

Grande sortimento de mantas e gravatas para senhoras de 1$ a 2$500.

Um completo sortimento de meias, tanto para homem como para senhora.

Para o carnaval

Setim macão de todas as côres, offerecemos para o carnaval, a 1$500 o covado.

Flanella de côres lizas, a 640 réis o covado.

Velbutina amarella, a 800 réis o covado.

Luvas de fio de Escocia.

Para a quaresma

Grosdenaple preto de 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

Manteletes brasileiros, de 7$ um.

Setim preto, macão verdadeiro.

E grande sortimento de fazendas de phantasia, que sem duvida vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Almeida & Campos

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Aos donos de sitios

Vende-se uma garrota já prenhe, de qualidade tourina verdadeira: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos: trapiche Sá Leitão.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 300 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretones, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, [illegible] e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, [illegible]vas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes, já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais promptamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se pode applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bubões, cancros, bobas, rheumatismo articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 12$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas [illegible]meçantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr sciatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

LITTERATURA

Tonante

(Conclusão.)

Bem depressa se habituaram a Luiz. Tinham já necessidade de o ouvir, de o ver andando á roda delles. Chegou um dia, por fim, em que, como outras tantas crianças, brincavam com elle. A lembrança de Martha apagou-se insensivelmente com as caricias desta criancinha que ria, que saltava ao sol e pelas graças, pelas respostas e pelas suas innocentes perguntas fazia despontar o sorriso nos labios e a alegria no coração.

Em pouco tempo já aquella criança ajudava nos trabalhos do campo os dous velhos. Sob as vistas inquietas e prudentes dos dous fez elle a sua aprendizagem.

De dia para dia tomava uma parte cada vez mais importante nos trabalhos do dia, e chegou o momento em que teve a ventura de poder dizer:

«— Descansem; acabou a sua missão; agora começa a minha.»

A tristeza que a presença de Martha parecia ter banido para sempre daquella casa aproveitou esta occasião para novamente tomar posse desta casa.

Um dia, o velho João tentou em vão levantar-se da cama; quiz fallar e não conseguio mais do que dar um surdo gemido.

Uma terrivel paralysia acabava de o estringir; não lhe deixando vivos senão os olhos, e ouvidos e o pensamento.

A vida, apagada em todo o resto do corpo, concentrou-se-lhe na cabeça e nos olhos negros, profundamente encravados sob as sobrancelhas espessas, asperas e completamente brancas.

Mas o nosso rapaz já tinha perto de 20 annos; trabalhou com todas as forças, trouxe ao casal um certo bem estar que desapparecera, fez face a tudo, supprimindo satisfeito o trabalho dos dous velhos que se viam reviver com esta vigorosa mocidade e que sorriam com orgulho aos esforços que eram coroados de bom exito.

De repente uma estranha noticia rebentou em todos os lados do paiz.

A França vencida fugia diante da Prussia.

Igualmente fulminados por esta nova imprevista, que acordava naquellas velhas creaturas lembranças de vergonha e de sangue, os dous antigos soldados olharam em silencio um para o outro.

O que se passou então entre estes dous entes de uma época legendaria, entre estes dous velhos testemunhas de nossas passadas glorias? Que luta teriam de sustentar comsigo mesmo e contra a angustia que lhes opprimia o coração? Ninguem o sabe!

Porém logo que, uma hora depois, um passo que lhes era conhecido, resoou sobre o trilho, que conduzia ao casal, o pobre pai apertou convulsivamente a mão de seu velho irmão,

— Seja assim, disse elle, tens razão; a patria em primeiro lugar. Deus ajudará os que ficam.

Fallando assim, estava horrorosamente pallido; e, quando se voltou para o lado da porta, teve de se agarrar á parede para não cahir.

Emquanto ao paralytico, exprimia nos olhos dilatados sob as espessas sobrancelhas uma inabalavel resolução.

Neste momento escancarou-se a porta da rua emmoldurando n'um fundo dourado pelos raios do sol um rapaz vigoroso; trajando calça e jaqueta de grosso brim pardo e trazendo um chapéo de palha ordinario na cabeça que encobria uma cara crestada pelo sol, mas respirando saúde e vida.

— Bons dias, pai, disse Luiz, animando o rosto de um sorriso alegre.

Depois, aproximando-se do paralytico e fitando-o com interesse:

— Que tem? Está tão vermelho; dir-se-hia que se encolerisou.

— Não, responderam os olhos do velho João que se tornaram meigos logo, como uma muda caricia.

— Luiz, disse Pedro, levantando bruscamente a cabeça, sabes o que se passa; não ignoras que estes prussianos de máo agouro, com os quaes eu e João já tivemos de nos haver, entraram de novo em França.

— Bem o sei, meu pai.

— Então sabes tambem o que te cumpre fazer?

— Tambem, meu pai, respondeu resolutamente o nosso bravo, a rapaziada da aldeia desce amanhã de madrugada para Sisteron, vão assentar praça. Farei como elles. E' isso que deseja, meu pai?

— E' isso mesmo, balbuciou o veterano com sequidão visivelmente fingida.

Incapaz, porém, de dizer uma só palavra mais, sentio-se prestes a trahir-se, sahio de casa para tomar ar.

— E' isso tambem o que deseja meu tio?

Os olhos do velho João responderam affirmativamente.

— Ora veja, meu querido tio, ha bastantes dias que eu sei a noticia. Não fallei nisso por sua causa e de meu pai, que serviram contra os prussianos, mas tinha ainda assim o quer que é que me mechia no fundo d'alma; pensando nesta guerra contra uma nação, de que tanto me fallaram quando era criança, parecia-me que devia fazer como Leonardo, filho da viuva Berthant, que partio ha oito dias; mas não me atrevi por sua causa.

Mas, visto que estão de accôrdo, não tenham receio, partirei. A colheita está treminada e por algum tempo a terra não carece dos meus braços. Ficarei, pois, sem cuidados, além de que deixo-lhes Tonante, para os defender.

— Sim, approvou o velho João com um olhar, onde brilhava uma lagrima de orgulho.

— Está contente porque eu adivinhei todos os seus desejos, não é assim? Mas ainda o ficará mais quando eu voltar; porque eu presinto que cumprirei os meus deveres, como o tio soube cumprir na sua mocidade, e verá como as minhas batalhas hão de ser tão brilhantes como as suas.

No dia seguinte pela manhã cedo, cinco rapazes descião o caminho pedregoso e dirigiam-se pela estrada que conduz a Sisteron.

Era o contingente da humilde aldeia.

O sol, occulto ainda por detraz das collinas, avermelhava o horisonte com o poder magico das suas côres quentes, que iam, pouco a pouco, esbatendo-se para o zenith, onde se mostravam algumas estrellas retardatarias. As aves, acordando pousadamente nos ramos sacudiam ás primeiras brisas da madrugada as azas tocadas dos raios do sol e voavam contentes, por entre os arbustos ainda humidos pelos orvalhos da noite.

A natureza preludiava o seu despertar quotidiano; e pelo discreto rumorejar das folhas, pelo alegre chilrar dos passaros parecia murmurar aos ouvidos dos voluntarios o hymno da Esperança.

Luiz tinha-se reunido aos seus camadas e emquanto seguia com elles pela estrada, levando a tristeza no coração. os dous soldados velhos escondidos por detraz dos ramos de umas pequenas oliveiras choravam em silencio, seguindo com a vista o pequeno grupo, que se affastava apressadamente.

Assim que uma curva da estrada roubou e seus olhos aquelle que era a sua unica alegria e felicidade, os pobres velhos conservaram-se mudos por algum tempo. A coragem apparente, que os sustinha desde a vespera, abandonou-os. Appareceu-lhes então de repente o sacrificio em toda a sua immensidade. Deixaram pender as cabeças, e estes dous corações invadidos pelos gelos da solidão, torturados pelo desgosto, offereceram a Deus, em silenciosa supplica, tudo quanto havia de dôr e de receio dentro da sua magoada e pobre alma.

II

Luiz estava bem longe de partilhar a alegria de seus companheiros de viagem, alegria ruidosa de mais para que fosse verdadeira. O amor ardente pela patria vencida e humilhada levava-o, é verdade, a arriscar a vida pela sua defeza; mas aquelles dous velhos que abandonava, que o tinham criado e que agora eram sustentados por elle, occupavam-lhe no coração um grande lugar.

Dividido entre as saudades dos que deixava atraz de si e a consciencia do paiz calcado pelos pés do estrangeiro, sentindo-se igualmente solicitado por estes dous deveres—a familia e a patria,—marchava a passos accelerados para o pé de quem lhe pedia auxilio; sem bravata, mas grave, silencioso, caminhando corajosamente sem voltar a cabeça; ainda que não pudesse fugir a um sentimento de tristeza vaga, que as graças de seus companheiros não conseguiam dissipar.

Já estava alto o sol, quando os cinco companheiros chegados ao cume da montanha descobriram a seus pés um grupo de casas pardacentas que dominavão o Durance, abrigando-se por detraz de uma massa de rochedos, que parecia fechar-lhe o accesso do lado do norte.

Era Sisteron.

Na extremidade da estrada, que os voluntarios tinham de percorrer, abria-se uma porta arqueada a que já faltava a ponte levadiça, contigua a um resto de muralha.

A vinte passos, diante delles, o caminho obliquava repentinamente á esquerda, e depois, seguindo um declive muito ingreme, vinha dar na porta da cidade passando pela frente de uma destas grandes cruzes de madeira, que o jubiléo de 1826 levantou á entrada de quasi todas as pequenas cidades do sul da França.

Deste ponto culminante os voluntarios descortinavam as collinas longiquas; onde, atravéz do nevoeiro da manhã os seus olhos distinguiam um ponto conhecido, desenhando-se confusamente por entre os vapores transparentes, que os prados e os bosques, impregnados do orvalho da noite, exhalam sob os primeiros osculos do sol de agosto.

Luiz olhava tambem como os seus companheiros, e com o coração nos olhos, dirigia um pensamento de amor a esse ponto perdido nas brumas matinaes.

Voltando-se por momentos, afim de occultar aos gracejos de seus amigos a alteração das feições, ou talvez uma lagrima furtiva, deixou escapar uma exclamação de alegre surpreza.

— Tonante! gritou, tu aqui, Tonante! Escondeste-te para me seguir!

E agarrando Tonante, levantou-o do chão, conservando-o por alguns momentos nos braços, dissimulando assim as lagrimas que, contra a sua vontade, lhe brotavam dos olhos.

Tonante teve a principio o nome de Moysés, e com certeza nunca este nome foi mais bem applicado; porém pelas amargas censuras do cura, Luiz, que fazia então a sua primeira communhão, renunciou a este nome biblico e substituio-o por outro menos patriarchal, mas mais harmonioso—o de Tonante.

A affeição reciproca destes dous entes existia ha perto de dez annos, e com uma constancia que nunca a mais pequena nuvem veio escurecer.

De um lado e de outro a affeicção era sincera, completa, sem a sombra do mais pequeno calculo interesseiro.

Gostavam um do outro; porque gostavam. Nada mais.

Tonante era um cão amarello, cujo focinho, dividido por duas ventas negras e luzidias, mostrava sempre uns dentes respeitaveis, solidamente collocados n'uns queixos de ferro.

Luiz havia-o retirado de dentro d'agua, dez annos antes, um dia em que as seducções do cathecismo tinha preferido as doçuras mais immediatas da pesca das rãs.

O desgraçado animal, com uma pedra ao pescoço, estava bem perto da morte, Luiz sem hesitar abandonou a pesca, correu em soccorro do naufrago e chegou exactamente na occasião em que ainda era tempo.

Collocou o naufrago em cima da areia e apressou-se em desembaraçal-o do peso que lhe pendia do pescoço. Mas parece que o soccorro se demorára demasiadamente, porque o cão, deitado de lado, com os olhos fechados, não fazia o menor movimento.

Esquecendo as risonhas promessas da pesca interrompida, Luiz contemplava o pobre animal com um gesto de afflicção, e não sabia o que havia fazer para o chamar á vida.

De repente acudio-lhe uma idéa que lhe pareceu triumphante; porque, sem hesitar, agarrou delicadamente no cão, e carregado com este fardo correu para o casal.

— Espera, disse, que eu vou levar-te ao tio que foi soldado e que conhece todos os remedios. Tu verás!

Meia hora depois, o cão deitado ao sol diante da porta do casal mechia fracamente a cauda e levantava para Luiz os olhos cheios de reconhecimento.

— Viste? dizia o seu salvador com alegria, eu bem te dizia que meu tio havia de salvar-te!

Desse dia em diante, Luiz teve um companheiro, um amigo e um ente dedicado. O animal cheio de gratidão acompanhou sempre o dono como uma verdadeira propriedade, sendo por assim dizer a sua sombra.

Sob as vistas do velho João, Luiz educou Tonante, que dentro em pouco ficou o que se póde chamar-se um cão sabio.

Ao cabo de dous mezes o docil animal procurava e achava os objectos perdidos, obedecia a um signal qualquer, a um simples piscar d'olhos levava com toda a delicadeza á aldeia a boceta de rapé e trazia-a cheia para casa, fingia-se morto, fazia exercicio e sentinella, em pé, segurando uma varinha, como se fosse uma espingarda; e, apezar da sua repugnancia, não fazia caretas quando o velho Pedro lhe mettia o seu cachimbo na bocca.

Além destas prendas, nenhum cão como elle sabia guardar o casal e afugentar os ratoneiros e os vagabundos.

Em presença de tão notaveis talentos, a invejosa admiração dos amigos de Luiz não tinha limites. Este, orgulhoso com o discipulo, não o trocava por um imperio. Corria por montes e valles sempre escoltado por esta especie de guarda de honra; precedendo-o em toda a parte indistinctamente, excepto quando Luiz se encaminhava para os lados do rio.

Então não havia festas, nem ameaças capazes de abalar a resolução do prudente animal.

Tonante morava não perto do rio, mas a vinte passos mais longe, na estrada. O receio salutar que o preoccupava fazia com que entre o rio e elle se conservasse uma respeitavel distancia.

Tonante tinha boa memoria!

III

Era inutil procurar um lugar a este corpo estranho, baixo, mas solidamente construido, na classificação da raça canina; aquelles signaes disparatados que apresentava o interessante quadrupede teria extraviado o mais profundo zoologista n'um dedalo de duvidas.

Tonante era o perfeito specimen representativo dos multiplos cruzamentos das raças. Tonante, bastardo, fructo de muitas gerações de bastardos, era evidentemente o resultado do venturoso encontro do Capricho com a Phantasia.

Mas se haviam numerosas duvidas, sobre a sua filiação, em compensação todos reconheciam as suas brilhantes qualidades e sobretudo a sua admiravel fealdade.

Nisso não haviam duvidas, porque elle era feio e infinitamente mais feio do que razoavelmente é permittido a um cão de o ser.

Assim, logo que chegou ao quartel, o pobre animal fez furor! A principio a admiração, depois a sympathia, conquistando-lhe o titulo invejavel de *cão de batalhão*, logo que acabou de mostrar a extensão e solidez dos seus conhecimentos.

Desde o coronel, que se divertia em ver Tonante andar á roda do cavallo, com quem tinha travado relações de amizade, até ao ultimo dos recrutas era á porfia de quem lhe havia de fazer mais festas.

O cão mostrava-se satisfeitissimo da sua mudança de fortuna, tanto mais que, seguindo Luiz, que ia a pé a Grenoble para juntar-se ao regimento que lhe tinha sido designado pelo commandante da praça de Sisteron, estava bem longe de suppôr que iria por fim dar largas ensanchas ao seu *peccadinho* predilecto.

Debaixo das brilhantes prendas que asseguravam ao delicioso Tonante a sympathia geral; sob a capa de philosophia apparente com que se envolvia hypocritamente a sua fealdade, escondia-se um destes defeitos monstruosos, contra o qual a nossa santa madre igreja despede os seus raios especiaes.

A gulodice!

E' triste, sim, é triste; mas é força que se confesse, ainda que com isso magoemos Tonante, era ao mesmo tempo guloso e glutão; mesmo muito glutão. Ora, durante os dez annos de permanencia no casal, nunca tinha tido o ensejo de satisfazer estes dous vicios senão uma vez.

Muitas vezes quando ao sol sobre a relva, meio somnolento, via voar as moscas, o instincto desenvolvido pelo vacuo da barriga entreabria-lhe as portas dos sonhos de ouro, mostrando-lhe na nebulosidade dos desejos, festins homericos, desenrolando as suas riquezas succulentas até a desconhecidos horisontes.

Ao despertar, quando sahia, cheio de appetite daquelle oceano culinario, e passava, ainda com a agua na bocca, a lingua humida nos beiços seccos, a fria realidade apresentava-lhe apenas o eterno pão de rala, as batatas cozidas em agua ou assadas nas cinzas.

— Pfffu!!

IV

Para addicionar alguma cousa a este *menu* demasiadamente spartiata, o cão todos os dias regularmente ia passar uma inspecção minuciosa ás differentes casas da aldeia; mas as mais das vezes apanhava apenas uma boa conta de bordoadas com o páo da vassoura das criadas, que o apanhavam mettendo o focinho indiscreto nas suas caçarolas.

Os resultados eram, como se vê, muito precarios, e semeados de uma multidão de inconvenientes que se manifestavam sem misericordia sobre os quartos trazeiros do pobre animal.

— Ora Deus, dizia comsigo Tonante, que leve o diabo o amor-proprio. Que me importa uma bordoada de mais ou de menos! E, coçando philosophicamente a parte offendida, recomeçava ainda com mais animo nas suas explorações.

Uma tarde, depois de visitar as differentes moradas da aldeia, visitas que ainda lhe não tinham rendido senão uma cacetada e uma distribuição generosa de pontapés, o infeliz cão, de cauda e orelhas cahidas, arrastando o magro espinhaço pela sombra das casas e monologando cousas bem tristes, chegou, encostando-se ás paredes, á cozinha presbyterial.

Exactamente nesse dia, o arcebispo de Digne, em peregrinação pastoral, visitava o humilde lugar, e, com certeza, se Tonante tivesse chegado á avançada idade de seu primeiro padrinho, Moysés, não teria esquecido o myrifico espectaculo que se desenrolou diante dos olhos.

A extensa mesa de ordinario núa, ostentava uma successão de petiscos extraordinarios, cem vezes mais maravilhosos ainda dos que a sua glutona imaginação de cão tinha até então sonhado.

Tonante *amarrou-se* de bocca aberta, lingua cahida, olhos escancarados, e estacou um instante nadando n'um oceano de admiração.

Fascinado com a vista de tantas maravilhas, contemplou aquelle grupo de manjares de toda a especie de que o olfato partilhava por anticipação e precipitou-se com a rapidez da flecha sobre este copioso banquete; e então, esquecido do mundo inteiro, entregou-se a todos os excessos da mais irreflectida gulodice.

Comeu sem tomar folego; e, n'um fechar de olhos, engulio esta abundante collecção de iguarias, que o desgraçado cura cobiçava, contando com ellas comer a tripa forra durante toda a semana.

Quando o cão vio o grande vacuo que tinha operado nesta mesa, outr'ora tão repleta, comprehendeu de repente as consequencias do seu comportamento.

Lançando olhares inquietos á roda de si, afigurou-se-lhe ver a vassoura da criada tomar proporções desconhecidas e agitar-se ameaçadora no canto da cozinha.

Assustado, e com motivo, pelas consequencias que podiam trazer-lhe esta refeição gratuita, tratou de se safar quanto antes.

E era tempo!

Ainda bem não tinha sahido da porta, já elle ouvia atraz de si a voz esganiçada da criada gritando: pega ladrão!

Apertanto a cauda, e fazendo-se o mais pequeno que lhe era possivel, o descarado Tonante fugio para o largo, e pouco depois chegou ao casal, onde com a barriga a rebentar, recusou dignamente o bocado de pão de rala, que lhe dava o velho João.

Comtudo, como tivesse a consciencia da indignidade que commettera, conservou-se tres dias consecutivos em casa, digerindo deliciosamente ao sol, com os olhos simi-abertos, e passando em revista pela memoria as voluptuosidades daquelle abundante festim.

Ao quarto dia, Tonante, que não tinha conhecimento dos notaveis escriptos de Aristoteles sobre o espirito de reserva e indole vingativa das mulheres em geral e das criadas de servir em particular, Tonante calculou que, visto que nada de desagradavel se denunciava das bandas do presbyterio, era porque sem duvida as suspeitas tinham recahido sobre algum de seus companheiros de aldeia.

Nesta idéa, e alimentando talvez a esperança de que se renovaria o milagre, commetteu a fatal imprudencia de voltar á casa do cura.

Pobre Tonante!

Encontrou apenas a criada, uma camponeza robusta, que havia quatro dias que o espreitava, porém por muito repetidos, numerosos e violentos que fossem os argumentos com que mimoseou Tonante, que gania de maneira a cortar o coração, não conseguiram abalar a admiração famelica que o reconhecimento do seu estomago lhe tinha dedicado.

V

Apenas chegou ao quartel, o primeiro cuidado que teve foi o de reconhecer a posição exacta da cozinha, e em seguida o de fazer a côrte ao cozinheiro.

A comida era boa, e sobretudo abundante; e este intelligente animal pouco tempo levou a acclimar-se á vida militar.

[Cantinuúa.]

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XII

COMO SE FEZ A PROCLAMAÇÃO DE ABEN-HUMEYA

(Continuação do n. 38)

Era vasto e magnifico, via-se ao fundo, sob um arco lavrado e dourado, um docel real, com o escudo das armas dos reis de Granada; por baixo do docel e sobre dous degráos cobertos com um riquissimo tapete havia um divan; de ambos os lados dos degráos, sobre o tapete que cobria todo o pavimento, viam-se almofadões, destinados aos katibs ou secretarios. Em volta da sala corria uma galleria de arcos, dos quaes pendiam ricas armações; ao longo destes arcos estendia-se um divan, e mais para o centro, parallelos aos divans dos lados havia outros dous; entre estes dous divans, ao centro da sala, estavam quatro almofadões cobertos de riquissimo brocado, e sobre estes almofadões vestes reaes e uma bandeja de ouro, com uma corôa e uma espada núa.

Uma lampada forrada de seda pendia do tecto illuminando a camara.

Quando Aben-Humeya começou a espreitar pela janella, a camara achava-se cheia de mouros, uns velhos e veneraveis, outros de meia idade e alguns ainda jovens; formavam grupos, fallavam com calor, e notava-se que estavam impacientes; afinal, pouco depois de Aben-Humeya se haver encostado á janella, levantou-se a cortina de um dos arcos proximos do docel, e uma voz sonora disse:

— O poderoso emir dos monfies, Muley Yaye-ebn-Al-Hhamar!

Um profundo silencio succedeu logo á agitação anterior, os mouros collocaram-se em ordem junto dos assentos, os secretarios occuparam os seus lugares junto do docel, e Yaye entrou precedido e seguido de guardas, wazires e walies e collocou-se por baixo do docel. Todos estavam de pé e inclinados.

A' direita do docel, junto dos guardas, estavam dous homens que já conhecemos: eram D. Fernando de Valor el Zaquer, tio de Aben-Humeya, e o faqui Abul-Hassam.

Um pouco mais ao lado, e fixando nestes ultimos um olhar profundo e desconfiado, estava outro homem, que teria quarenta annos, de semblante energico e selvagem. Era Farax-aben-Farax.

Yaye estava de pé sobre o throno. Todos os assistentes, como já dissemos, estavam tambem de pé e inclinados.

Reinava profundo silencio, do meio do qual se ouvia a voz pausada, magestosa e grave de Yaye.

— Bons muslimes, disse, crentes do reino de Granada, eis-me entre vós quando é preciso. Chamastes-me e venho ao vosso chamamento. Sentai-vos e ouvi-me.

Sentaram-se todos; Yaye sentou-se tambem, mas n'uma attitude nobre, inclinado para a assembléa, a quem dominava do alto do seu lugar.

— Vejo reunido aqui, disse elle passando a vista pela sala, o que ha de mais nobre no reino: o ancião e sabio Abul-Ben-Eden, xeque do Albaicin, o prudente Aben-Coraixi, a familia inteira dos Homaiditas, o fiel Hardon, os bons e leaes xeques da Vega, e permitti que vol-o diga, o cedro do Islam, o leão da lei, a espada de exterminio, o valente entre os valentes, Farax-aben-Farax o ultimo descendente da generosa tribu dos Ben-Serajis (1), comvosco estão homens do meu tempo e dos quaes poucos conheceis: o valente Harum el Geniz, meu wazir, o Partal e alguns outros. Os demais são meus walies, os meus bravos walies, os que commandam os meus monfies e que teem sempre tido as espadas tintas de sangue fresco. Vejo além disso prestando-vos o seu auxilio o nobre Aben-Jahuar-el-Zaquer, e acha-se tambem comnosco para nos illuminar com a sua sciencia o sabio faqui Abul-Hassam.

(1) Abencerrages.

Yaye calou-se por um momento, depois continuou.

— O lugar que occupo superior a vós nada mais significa senão que o emir dos monfies, que nasceu sobre um throno, occupa o throno que sustentou com a espada; este porém não é o throno do reino, mas sim o throno das Alpujarras. Aquelle que vós elegerdes para rei, occupará um lugar neste throno á minha direita será meu irmão, e depois de nos sentarmos n'um mesmo divan, combateremos juntos pela liberdade da patria e pelo restabelecimento da lei. Tinha isto a dizer-vos e como já vos declarei, chamastes-me e eu vim; para vos sublevardes precisais do meu exercito, e elle já está equipado e prompto para o combate. Agora, vós, xeques e cavalleiros, tratai do que vos parecer conveniente para a salvação da patria e para a eleição do rei que ha de governar-vos.

Yaye calou-se e em seguida levantou-se o xeque mais velho do Albaicin, e apoiado a um bastão, disse com voz mais firme e robusta do que se podia esperar dos seus annos.

— Poderoso emir, nobres irmãos, chegou o momento de mostrar se somos dignos de viver como homens ou de gemer e chorar a nossa ignominia como escravos. Os capitulos que ha tanto tempo estamos evitando que se cumpram, vão afinal ser cumpridos, mas que digo eu? Por acaso os alguaciles e os guardas que nos faz pagar o presidente Deza não se atrevem a entrar em nossas casas? não obrigam nossas mulheres a trazerem o rosto descoberto? não nos prohibem os nossos banhos? não nos obrigam a ter as portas abertas nas sextas-feiras e nos domingos? Quando nasce um infeliz na nossa familia, podemos nós celebrar a festa das boas fadas, ou podem as nossas donzellas recrear-se com as danças mouriscas? Visitam casa por casa, registram-n'as, contam-n'as como cabeças de gado e matriculam-nos. Levam nossas creanças ás igrejas e baptisam-n'as; obrigam-nos a ir á missa todos os dias; e depois de nos fazerem adorar figuras, depois de nos pregarem abominaveis cousas, puxam d'um papel e fazem a chamada desde o mais pequeno até ao maior, e o que faltar procuram-n'o e prendem-n'o. Mas para que é repetir-vos o que todos sabeis, e que não é preciso recordar-vos, nem mesmo para excitar a vossa colera, que bastante excitada já está contra tantas infamias? Já lá vai o tempo dos queixumes, e chegou o da vingança. E visto que o valente emir dos monfies nos ajuda, abreviemos as praticas e elejamos rei que nos governe.

Sentou-se Abul-Ben-Edem, e aproveitando o seu silencio Aben-Jahuar el Zaquer, tio de Aben-Humeya, disse com voz robusta, approximando-se do centro da sala.

— Sim, chegou a hora da vingança, mas ainda não é ocioso representar as nossas miserias a alguns que julgam que ainda podem esperar-se treguas dos nossos verdugos, e porque não havemos de justificar a causa que nos obriga a levantar-mo-nos armados com toda a nossa indignação? porque não havemos de recordar a oppressão em que vivemos, sujeitos a letrados e leigos, e não menos escravos que se o fossemos? As mulheres, os filhos, as fazendas e as nossos pessoas ao arbitrio dos nossos proprios inimigos, sem esperança alguma de nos vermos tão cedo livres de tal escravidão, soffrendo tyrannias e tributos e privados de asylo nos lugares de senhorio e nas igrejas, pondo-nos assim em peiores condições que os castelhanos e obrigados sob penas pecuniarias a ir rezar ás igrejas? Os clerigos enriquecem-se á nossa custa, não achamos protecção nem em Deus nem nos homens, os christãos despresam-nos, chamando-nos mouros, e os mouros recusam-nos o seu auxilio chamando-nos christãos; ordena-se-nos que não fallemos a nossa lingua, quando nós não sabemos a castelhana, e não sabemos em que lingua nos havemos de expressar, nem como pedir as cousas; como se não se podesse ser christão fallando arabe e mouro, fallando a lingua castelhana. Levam os nossos filhos ás suas congregações e ás suas escolas e ensinam-lhes artes prohibidas pelas nossas leis; constantemente somos ameaçados de os arrancarem dos peitos de suas mãis e do ensino de seus pais; e de os levarem para terras estranhas, onde elles esqueçam os nossos costumes e aprendam a ser inimigos dos pais que os geraram e das mãis que os deram á luz. Prohibem o uso dos nossos trajos, e obrigam-os a vestir do uso dos castelhanos, como se a lei existisse nos fatos e não no coração; os nossos bens não chegam (tão pobres nos deixaram já), oara comprar novos trajos para nós e para nossas familias; não nos podemos valer das roupas que possuimos, porque ninguem compra o que não póde usar, visto que o seu uso é prohibido. Se mendigamos, ninguem nos soccorre como a pobres, porque nos fazem pagar como ricos. Os nossos antepassados ficaram tão pobres nas guerras contra Castella, que quando casou sua filha o celebre Ali-Athar, alcaide de Loja, parente d'alguns dos que se acham presentes vio-se obrigado a pedir emprestados os vestidos para a boda. Privamnos do serviço dos escravos pretos, e não nos são permittidos os brancos. Nós os haviamos comprado, criado e susteatndo e vimo-nos sujeitos a perdel-os outra vez? Quem nos ha de servir? que havemos de fazer, quando nossas filhas e nossas mulheres que vão com os rostos cobertos servir-nos e prover suas casas do necessario, são obrigadas a descobril-os? São vistas, cobiçadas e requestadas; e a deshonra introduz-se entre nós, e não se sabe o que é que dá occasião á audacia dos cubiçosos. Obrigam-nos a conservar nossas casas abertas para que nellas possa entrar a qualquer hora o ladrão, o impuro e o adultero. Tiram-nos a alegria, as nossas festas, e prohibem-nos os banhos, que são a saúde e o aceio de nossas mulheres. Vel-as-hemos em nossas casas tristes, immundas, doentes, quando o aceio era para ellas uma alegria e um luxo (1). E não quereis que recordemos tais injurias? e não quereis que digamos a quanto temos sido obrigados por amor da nossa patria e de nós mesmos?

— O que nós queremos, disse Farax-aben-Farax com azedume, não é que se nos diga, o que todos sabemos, o que todos sentimos, porque temos tudo isso diante dos olhos. O que queremos são menos palavras e mais obras; mais de vinte annos temos levado a fallar, a gemer, e a resgatar com ouro a nossa escravidão: será possivel que fique tambem agora tudo em palavras?

(1) Veja-se o discurso de Aben-Jahuar el Zaquer em Hurtado de Mendoza, Guerra de Granada.—Libro I.

— Lembra-te Farax! disse Yaye com voz grave: lembra-te! ha vinte e dous annos subiram o Albaicin o capitão general com as suas bandeiras, a Chancellaria com os seus ouvidores, a camara com os vinte e quatro, a Inquisição com os frades; a cidade estava cheia de soldados e de peças de artilharia; um pregoeiro nos leu então o seu edito, cujos capitulos nos encheram e nos enchem ainda de indignação; até então, embora aquelle edito fosse já antigo, não tinha sido cumprido. Tu e eu, e muitos dos que aqui estão, e muitos que já passaram desta vida, ouvimos em silencio e encolerisados aquelle pregão infame: então... lembra-te! eu, apenas os tyrannos sahiram da Praça Larga, convidei o povo á revolta: recorda-te, Farax! recarda-te, de que me dissestes: não temos armas! nessa occasião um nobre velho, o pai dos mouriscos do reino, o nobre Abd-el Gewar, que já não existe, disse: Temos ouro! os moços estavam aterrados; os velhos appellavam para o dinheiro, para entreter com a cubiça dos christãos o cumprimento do edito. Eu comprehendia bem, embora fosse joven, que não faziamos com isso senão dar largas á tyrannia, que o ouro acabaria o resto, e que seria já tarde quando recorressemos ao ferro. Realisaram-se os meus temores de então; os nossos irmãos, as nossas mulheres, os nossos filhos, soffreram vinte e dous annos de inutil martyrio, durante os quaes o vencedor aprendeu a maneira de nos aterrar e o modo de nos combater. Só eu, só os valentes que viveram commigo na montanha, não nos podemos accusar de haver contribuido para as desgraças da nossa patria com o nosso retrahimento, com a nossa cobardia.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias